ANNO LXXVI — Domingo 28 de Janeiro de 1900 — NUMERO 22

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES. Vitruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão e Pinto Mendes

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes	15$000
Por tres mezes	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes	16$500
Por semestre	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 DE JANEIRO, ás 5 horas e 30 minutos da tarde, (recebido na estação ás 6 horas e 5 minutos e entregue ás 6 horas e 10 minutos.]

Assumio o exercicio da pasta de industria e viação o novo ministro nomeado, Dr. Maia.

— Tambem esta empossado da directoria da Central do Brazil o engenheiro Gustavo da Silveira.

— Foi determinado que o «Tamoyo» tome ahi provisões, seguindo com urgencia o destino que lhe foi ordenado.

— Declarou-se limpa a procedencia da cidade do Porto.

— Em Buenos-Ayres, assignalaram-se 2 casos novos da peste bubonica.

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, em additamento aos do dia 18 de Janeiro de 1900

Fonseca Irmãos & C., pedindo sua exclusão, em grão de recurso, do pagamento do imposto relativo á classe n. 12 da tabella A, annexa á lei orçamentaria vigente.—Nego provimento ao recurso que foi intentado fóra do prazo.

A questão do alfandegamento não tem importancia, uma vez que o n. 18 da tabella A da lei n. 407, bem como já o fazia o n. 9 da tabella A da lei n. 315, tributou os armazens ou depositos de recolher, alfandegados ou não.

Os recorrentes mantêm o seu armazem nos termos da lei tanto basta para incidir no imposto, sendo inaceitavel a allegação de que não o exploram, não obstante pagarem o seu aluguel e mais custeio do predio.

— Dia 20 —

Eduardo Layme, pedindo pagamento de suas contas, cuja importancia se acha escripturada.—Pague-se opportunamente.

Alexandre Theotonio dos Santos, carcereiro da cadeia de Tacaratú pedindo pagamento de vencimentos.— Informe o Thesouro.

Izabel de Azevedo, viuva de Jacintho de Azevedo, pedindo pagamento de contas de exercicios findos.—Informe o Thesouro.

Affonso Marinho Cavalcante, proprietario de uma distillaria no municipio de Palmares pedindo isenção do imposto em que foi collectado pela respectiva collectoria. —Relevo.

— Dia 22 —

José Ignacio de Freitas, fornecedor de alimentação aos presos pobres da cadeia de Buique, pedindo pagamento da quantia de 97$300.—Peça o Thesouro informação á collectoria respectiva.

Francisco da S. Ribeiro Ramos, ex-amanuense do Presidio de Fernando de Noronha, pedindo restituição das quotas com que contribuiu para o Monte Pio.—Informe o Sr. director do Presidio de Fernando de Noronha.

EXTERIOR

EUROPA

PORTUGAL

E' amanhã dia de grande gala, por ser o 1.º do novo anno.

Estarão por isso os navios do estado embandeirados em arco, salvando ao meio dia com 21 tiros a fragata «D. Fernando», couraçado «Vasco da Gama», cruzador «D. Carlos I», e a corveta «Duque da Terceira».

Nos quarteis e estabelecimentos do estado ha igualmente as costumadas manifestações, realisando-se tambem, no palacio da Ajuda, a recepção de grande gala.

Antes da recepção, o rei e rainha serão cumprimentados pelo corpo diplomatico.

A esse acto só assistem: o cardeal patriarcha, ministros effectivos e honorarios, damas de honor, grandes do reino, e casa civil e militar do rei emfim, todas as pessoas que na sala do throno fazem parede durante a recepção official.

Se o tempo não melhorar, o Sr. Presidente do conselho, para não dar occasião a uma recahida, não irá amanhã ao palacio.

Nesse caso, será o Sr. Conselheiro Veiga Beirão, ministro mais antigo do actual governo, depois do Sr. Conselheiro José Luciano, quem entregará ao rei o discurso de resposta á saudação da camara municipal de Lisboa.

No atrio do palacio tocarão, como de costume, todas as bandas regimentaes durante a recepção, fazendo no largo da Ajuda a guarda de honra o regimento de infanteria n. 1.

Parece que será muito concorrida a recepção, visto já não se encontrarem em Lisboa tanto para alegar nesse dia.

— No dia 2 teve logar a abertura das cortes do reino em sessão solemne, de sua assistencia distincta, numerosa e mesmo desusada ha tempos.

Eram 2 horas da tarde quando chegou o Sr. infante D. Affonso, acompanhado pelo Sr. Major Albuquerque.

O condestavel vestia o grande uniforme de tenente coronel de artilharia, e foi recebido pelos Srs. Conselheiro José Luciano, Veiga Beirão, Manoel Affonso Espregueira, José de Alpoim e Sebastião Telles, duques de Palmella e de Loulé, marquezes de Pombal, de Penafiel e do Fayal, condes de Ficalho, da Anadia, do Castello de Paiva e de Figueiró, D. João de Alarcão, almirante Baptista de Andrade, D. Luiz de Sousa Holstein, coronel Duval Telles, e Malaquias de Lemos, tenente-coronel Costa, Moreira de Sá, Pinto Bastos, a casa civil e militar de el-rei, etc.

Momentos depois, chegaram o Sr. D. Carlos e a rainha Sra. D. Amelia, acompanhada pela Sra. Condessa de Sabugosa e pelos Srs. condes de Villa-Nova de Cerveira, de Sabugosa e capitão-tenente Valles Caldeira.

El-rei vestia o grande uniforme de generalissimo, com a banda das tres ordens, e a rainha Senhora D. Amelia trazia uma «toilette» de seda e prata, manto de velludo verde com guarnições de prata e arminho, assim como a banda de Santa Izabel e as commendas da Cruz e Estrella, d'Austria e de Malta.

No peito ostentava um bello ramo de perolas e brilhantes e na cabeça um diadema igualmente de brilhantes.

Receberam suas magestades as mesmas pessoas que tinham esperado o senhor infante D. Affonso e ainda a deputação da camara composta dos pares do reino dos Srs. condes de Alto Mearim, de Bomfim, de Restello e do Casal Ribeiro, arcebispo de Evora, D. João de Alarcão, almirante Baptista de Andrade, Eduardo José Coelho, Francisco Simões Margiochi, Dr. Antonio de Oliveira Mattos, Francisco Maria da Cunha e Alberto Antonio Moraes Carvalho e e da camara dos deputados, composta dos Srs. conde de Caria, Joaquim Paes de Abranches, Francisco José Machado, Manoel Paes de Saude e Castro, Ignacio José Franco, Antonio Rodrigues Nogueira, Francisco Felisberto Dias Costa, Antonio Augusto Souza e Silva, Antonio Dias Chaves Mazziotti, Alexandre Ferreira Cabral, Paes do Amaral, Joaquim Simões Ferreira, Salvador Augusto Gamito de Oliveira.

Formou-se depois o cortejo, abrindo o prestito quatro reis d'armas, seguindo-se os officiaes móres da casa real, titulares, o Sr. Marquez de Pombal, mestre de ceremonia, o Sr. conde de Sabugosa, com o estandarte real, os Srs. duques de Palmella e Loulé, conde de Ficalho, todo o ministerio, excepto o Sr. ministro da marinha, o condestavel senhor infante D. Affonso, el-rei e a rainha, pegando no manto a Sra. condessa de Figueiró.

Depois iam as damas, com «toilette» de côrte, senhoras marqueza do Fayal, condessa de Sabugal, de Tarouca, de Anadia e de Seisal e D. Maria Francisca de Menezes, fechando o prestito a casa civil e militar de el-rei.

S. M. o rei D. Carlos leu o seguinte discurso:

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:—Ao inaugurar a presente legislatura, cumpro grato dever significando-vos a minha satisfação por ver reunidas as côrtes geraes.

Continuam com a mesma cordealidade as nossas relações com as potencias estrangeiras. Desse sentimento tivemos, além de outros, inequivoco testemunho na vinda ao Tejo das tres poderosas e brilhantes esquadras allemã, franceza e ingleza.

As demonstrações de estima e consideração que por essa occasião recebemos e a que procuramos corresponder captivaram o meu reconhecimento e o do paiz.

Fez-se o meu governo representar devidamente nas conferencias celebradas em Bruxellas e na Haya, tendentes a evitar, aquella, o abuso de bebidas espirituosas em Africa, esta, a frequencia e os perniciosos effeitos da guerra. Cooperaram os nossos representantes para que tão humanitarios propositos se possam vir a realisar, devendo os respectivos actos por elles firmados ser submettidos á vossa apreciação para serem ratificados.

No intuito de assegurar a tranquilidade e firmar o nosso prestigio nos territorios ao norte da provincia de Moçambique, foi mister enviar alli uma nova expedição armada. O punhado de valentes, a que foi commettido o honroso encargo de defender a bandeira nacional, deu em larga e trabalhosa travessia e em asperas e crueis refregas, as mais assignaladas provas de energia, perseverança e valor.

O exito coroou os seus heroicos esforços, e veio mais uma vez demonstrar que ao povo, que um dia soube conquistar para a civilisação aquellas longinquas paragens, não fallecem elementos para as conservar e defender.

Havendo-se manifestado a peste bubonica na cidade do Porto, teve o meu governo de adoptar as providencias extraordinarias que o caso pedia, e das quaes em tempo vos dará conta.

O flagello, que nunca chegou a tomar grande desenvolvimento nem alastrou pelo resto do paiz, vai felizmente em decrescencia, sendo de esperar desappareça dentro em pouco e não venha, graças aos esforços de todos e adequadas providencias, a reapparecer.

Tendo findado a legislatura, houve de proceder-se á eleição de deputados, a qual se realisou com geral tranquilidade. Com destino ás actuaes côrtes poderes constituintes, ser-vos-ha, pelo meu governo, proposta a reforma dos artigos constitucionaes, cuja revisão foi autorisada.

O successivo melhoramento da nossa situação financeira, traduzido no robustecimento do credito, no resgate de importantes titulos da fazenda, na melhoria dos cambios, na firmeza com que se tem mantido nos seus limites a circulação fiduciaria, na facilidade de obter recursos para acudir aos encargos do thesouro, deve ser para todos motivo de satisfação. Não menos grato me é poder affirmar que os recursos nacionaes devem inspirar a maior confiança para a proxima restauração economica e financeira do paiz.

Cumpre, porém, perseverar nos esforços, para desaffrontar completamente a situação da fazenda publica. Neste proposito, continue o governo procurando dar execução ás leis votadas pelas côrtes e apresentar-vos-ha as convenientes propostas.

Pelos differentes ministros será renovada a iniciativa ou feita a proposição das providencias que o governo julga, na actual conjunctura, convenientes, para prover as necessidades da administração.

Entre ellas chamarei particularmente a vossa attenção para as que dizem respeito: á instrucção publica, ao processo criminal, ao aperfeiçoamento na arrecadação e distribuição dos impostos e á fiscalisação das despezas publicas, ás promoções de officiaes, collocação dos sargentos nos quadros civis e acquisição de material de guerra, ás concessões e aos caminhos de ferro no ultramar, ao regimen bancario colonial, ao alargamento do mercado para os productos nacionaes, ao commercio dos vinhos e sua collocação na metropole, ultramar e estrangeiro, ao regimen florestal e ao credito agricola.

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

E' vasta e complexa a obra que as circumstancias vos impõem, mas não é superior á vossa competencia e [illegible].

Certo como estou dos sentimentos que vos animam, confio plenamente que, com o auxilio da Divina Providencia, empregareis os vossos melhores esforços para, como vos cumpre, prover ao bem da nação.

Está aberta a sessão.

— Já na sessão das cortes do dia 3, fizeram-se importantes declarações sobre a attitude de Portugal no conflicto anglo-boer e ainda a respeito do tão falado tratado entre a Inglaterra e a Allemanha relativamente a assumptos coloniaes.

Provocaram essas explicações uma pergunta do Sr. Costa Lobo, muito atormentado, ao que parece, de que a sympathia de alguns desenhadores pelo Transvaal possa arrastar o mundo, e outras do Sr. Hintze Ribeiro, muito precisas.

Disse o Sr. Veiga Beirão, quanto á attitude do paiz perante a guerra, que Portugal se mantem neutral, estando os cuidados do governo voltados para que, em Lourenço Marques, não encontre auxilio nenhuma das nações em guerra; referentemente ao tratado anglo-allemão, frisou que elle era entre dois paizes estrangeiros, que Portugal não entrou por isso n'essa combinação, mas que o governo recebera as mais terminantes declarações de respeito pela nossa soberania por parte dos paizes contratantes.

Satisfizeram as declarações do Sr. ministro dos estrangeiros, apesar de não haver explicado porque não fez o governo a declaração official de neutralidade no conflicto sul-africano, o que ajudaria indubitavelmente a dissipar algumas duvidas.

No entretanto, porém, as declarações feitas revestem importancia real e tranquillisam, até certo ponto, os espiritos, desassocegados pela insistencia com que grande parte da imprensa estrangeira se vem referindo ao desmembramento da Africa Portugueza.

— Segundo as informações do «Times», o accordo concluido entre o governo allemão e a «British South Africa,» relativo á construcção do caminho de ferro destinado a ligar o Transvaal, pela Rhodesia, ao Atlantico, atravessando a Damaraland, estipulou os direitos de transito que incidem sobre as mercadorias importadas pelo territorio allemão para a Rhodesia em 3 p. c. «ad valorem,» recebendo Portugal eguaes direitos.

Os das mercadorias em transito entre as espheras allemã e ingleza serão reciprocamente os mesmos; e quando tenham de atravessar territorios portuguezes serão calculados de modo que não possam exceder os mesmos 3 por cento.

No caso em que Portugal exigisse um direito de transito mais elevado que o da Allemanha e da «South Africa,» estas entender-se-hiam para que aquelle direito não podesse ultrapassar os referidos 3 por cento.

— Sobre a questão de Lourenço Marques, o «Monitor do Imperio», jornal official da Allemanha, desmente, nos termos mais categoricos, as asserções do «Lokalanzeiger» relativamente á acquisição da bahia de Lourenço Marques pela Inglaterra, depois de um accordo com a Allemanha, tendo por objecto a partilha da quasi totalidade das possessões africanas e asiaticas de Portugal, com excepção das da Africa occidental, a que tinha parecido tão pouco verosimil como o resto da noticia.

O «Lokalanzeiger», diz o «Monitor do Imperio» apesar do desmentido officioso, continua a publicar informações sobre o pretenso texto de um tratado anglo-allemão, e estamos autorisados a declarar que as asserções do «Lokalanzeiger» são uma invenção audaciosa e desastrada.

Pelo seu lado, a «Revue Economique et Financière» diz, a proposito da mesma noticia daquelle jornal.

O «Lokalanzeiger» noticiou que o litigio relativo aos caminhos de ferro de Moçambique que está actualmente pendente de um tribunal arbitral resultaria de uma condemnação de Portugal, que teria de pagar uma indemnisação de 25 milhões de marcos e o jornal allemão concluiu disto que Portugal, vendo-se na impossibilidade de pagar uma tal quantia, seria obrigado a vender a colonia de Lourenço Marques, para arranjar fundos.

Faremos simplesmente notar ao «Lokalanzeiger» que, não tendo sido ainda proferida a decisão do tribunal arbitral, ninguem sabe se a indemnisação a pagar será de 25 milhões, ou de menos ou de mais.

Além disso, no caso em que Portugal fosse, effectivamente, condemnado a pagar uma indemnisação de 25 milhões que fosse, não teria grande difficuldade em os arranjar como o julga o jornal allemão.

O governo portuguez possue em rendas e titulos negociaveis em França, e cuja realisação permittiria reunir quasi a somma de 25 milhões, e, a falta desta combinação seria facil recorrer a uma operação de thesouraria, tendo por base os caminhos de ferro de Lourenço Marques.

De todos os modos, vê-se que a cessão da colonia africana não é a consequencia forçada da decisão do tribunal de Berne.

O «New-York Herald» publicou em francez uma carta não assignada, datada de Pariz, o que procura estabelecer certos factos diplomaticos.

Diz essa carta:

«A convenção anglo-allemã não teve por fim despojar completamente Portugal de tudo o que lhe resta do seu dominio colonial; e informações muito serias permittem acreditar que as condições do tratado não visam senão as possessões da Africa Oriental desta mesma potencia.

Esta convenção tem já mais de um anno e se ficou até hoje secreta é porque a occasião de a applicar falhou.

Conhecem-se as linhas geraes desse contracto em todas as chancellarias, e ha muito tempo já: elle prevê a partilha de Moçambique entre a Inglaterra e a Allemanha, dando a primeira os territorios situados ao sul do Zambeze (comprehendendo a bahia de Lourenço Marques), e a segunda os territorios ao norte do curso desse rio.

Não se tratava, pois, senão de uma cessão a titulo provisorio, ou um simples arrendamento em virtude do principio novo inventado pela Inglaterra na famosa convenção (ainda não executada tambem) com o Estado Livre do Congo.»

A cessão por arrendamento, continua o «Herald», devia resultar de um emprestimo concedido a Portugal.

Ora, Portugal não pedio ainda nada.

Está n'uma situação pecuniaria melhor, e a opinião publica declarou-se muito abertamente contraria á cedencia de Moçambique.

Por outro lado, a Allemanha não parece muito apressada em reclamar a execução do tratado, [illegible]

Em Londres mesmo, ninguem pensava em [illegible] vantagens dessa convenção.

Ha muito tempo—e isto é um facto que nós podemos garantir—o «Foreign Office» fazia saber officiosamente ao gabinete de Lisboa que podia concluir um emprestimo com quem quizesse, contanto que não désse em penhor nem as suas colonias nem os rendimentos alfandegarios das suas colonias.

Era muito simplesmente declarar que não havia intenção, pelo menos por enquanto, de se prevalecer da convenção de Berlim. Assim é que as declarações da Inglaterra foram interpretadas em Lisboa e nas chancellarias amigas que disso tiveram aviso.

Os ultimos acontecimentos da Africa do Sul, a agitação um pouco factícia e, certamente, calculada que a imprensa ingleza levantou a proposito do contrabando de guerra que se praticava, na sua opinião, em Lourenço Marques, indicaram que ha um revivamento na Inglaterra do que deseja fazer prevalecer agora aquella convenção para deitar a mão á bahia de Lourenço Marques?

Assim parece, mas seria preciso, para que a manobra desse resultado, o assentimento e o concurso da Allemanha e de Portugal. Ora um e outro são duvidosos.

A Allemanha não tem nenhum interesse em precipitar os acontecimentos e em dar execução immediata a accordos que, o menos que poderiam fazer seria provocar inutilmente o mau humor da França, que seria directamente lesada—em Madagascar—pela installação da Inglaterra em Lourenço Marques.

Ora, pelo ultimo discurso do Sr. Bulow, vio-se que elle deseja conservar com a França boas relações coloniaes.

Tambem Sir Charles Dilke, entrevistado pelo «Daily Chronicle», declarou que a Inglaterra não podia tomar posse da bahia de Lourenço Marques, pela qual consentio em se submetter a uma arbitragem, e que é provavel que a Inglaterra fará toda a guerra sem mudar nada ao estado de cousas; e lord Rosebery, numa carta ao Times, e diz que em vista das informações pouco tranquilisadoras sobre a decisão que o governo teria tomado de considerar os generos alimenticios contrabando de guerra, escreve na esperança de obter uma declaração autorisada sobre este ponto, que é de uma suprema importancia.

A vista do desmentido, ainda pelo texto do tratado publicado por aquelle jornal, de resto cheio de evidentes inverosimilhanças, vê-se a procedencia do referido desmentido.

O Hamburgo Correspondente publicou uma outra versão que, no dizer do Temps, parece approximar-se mais da realidade.

1.º A vigencia deste tratado dependeria inteiramente do consentimento de Portugal, no caso em que elle quizesse reorganisar as suas finanças;

2.º A Inglaterra, no caso desta condição primordial não dar o resultado desejado, ficaria com a bahia de Lourenço Marques;

3.º A Allemanha guardaria a sua plena liberdade de acção em toda a parte dentro na Africa do Sul.

Obteria a colonia de Moçambique até ao Chire e ao Zambeze, as costas norte, os territorios de Mossamedes, da bahia dos Baleias e da bahia dos Tigres.

A Gazeta da Suecia confirma essas informações e pretende reforçal-as.

A Allemanha não obteria Moçambique até ao Zambeze, cuja embocadura ficaria ingleza.

Na Africa occidental, a Inglaterra reservou para si o territorio da embocadura do rio Congo.

Esta cessão de territorios não terá o caracter de venda e será apenas um contracto de arrendamento, como aquelles que se fizeram com a China.

As colonias ficaram officialmente sob o dominio portuguez, e a Inglaterra e a Allemanha administrarão os capitaes necessarios para reorganisar as finanças de Portugal.

— Respondendo a uma interpellação na Camara, o Ministro dos Extrangeiros declarou nada absolutamente constar sobre a passagem de armamento bellico através do territorio de Lourenço Marques; e reiterou a affirmação terminante de que Portugal não venderia, não cederia, nem alugaria, em caso algum, qualquer das suas colonias.

— O governo continua a declarar que não necessita do emprestimo garantido pelas receitas coloniaes, que a Inglaterra e a Allemanha offerecerão, segundo a noticia que corre, de fonte officiosa, e á qual responderá o governo não precisar actualmente lançar mão de semelhante recurso.

— Está desmentido o boato que correu de ter o Governo protestado perante a Inglaterra contra a captura de navios em aguas portuguezas da Africa.

— O cruzador D. Carlos teve ordem de apresentar-se para Lourenço Marques.

E' provavel, porém, que a partida não se dê antes de fins do corrente mez.

— O Tribunal de verificação dos poderes annullou a eleição dos tres Deputados republicanos do Porto, os Srs. Affonso Costa, Paulo Falcão e Xavier Esteves.

— Chegou a Lisboa, no «Sud-Express», o Sr. Conselheiro João Franco Castello Branco, acompanhado de sua esposa e cunhada.

O Sr. João Franco vem levemente abatido, em consequencia dos incommodos da viagem e da pertinaz nevralgia que em Italia tanto o atormentou. Entretanto, a disposição de espirito daquelle estadista é excellente.

O «Diario» publicou a portaria do Sr. ministro da marinha autorisando, sobre proposta da direcção geral respectiva, os governadores das provincias ultramarinas, a darem aos navios construidos nessas colonias ou alli embandeirados com a bandeira nacional a numeração definitiva, conforme o regimento de signaes internacionaes.

Tem por fim esta medida facilitar a lista respectiva dos navios mercantes, que sempre se publicou com atrazo, por ser essa numeração dependente directamente da mesma secretaria de estado.

Foi concedida a medalha de ouro de serviços distinctos no ultramar ao secretario geral do governo de Angola, Joaquim de Almeida da Cunha.

— Falleceu no dia 6 do corrente o conhecido jornalista portuguez Alves Correia.

— Volta-se a falar no augmento do preço da carne, simultaneamente, descobrem-se repugnantes falsificações em varios generos de alimentação e o estado sanitario com tristes [illegible] varias a vida das classes pobres. [illegible]

E, [illegible] que estamos preparando por nossas proprias mãos o definhamento e a fraqueza da raça e preparando-nos assim um tristissimo futuro.

Não ha duvida que as populações pobres, em Portugal, se alimentam escassamente, que para mais não dão os seus recursos; que vivem em pocilgas immundas; que, para equilibrio dos seus pequenos orçamentos domesticos, entregam as mulheres e as crianças aos trabalhos extenuantes das fabricas, onde as horas de labuta vão além de um razoavel limite.

Deste conjuncto de circumstancias, a que não faltam outras, filhas de ruins habitos e de detestavel educação, vem o formidavel alastramento das doenças implacaveis, como a tuberculose, e a perda de energia e de caracter, tão vulgares nos nucleos miseraveis.

O problema da alimentação publica deveria merecer-nos—á imprensa e ás corporações, mais ainda que ao poder central—a mais extremada consideração e o mais desvelado estudo.

Infelizmente, a politica partidaria absorve esterilmente a maior parte do tempo da nossa gente.

Em Lisboa, a população augmentou nos ultimos annos sensivelmente.

Pois bem: as estatisticas accusam uma sensivel diminuição no consumo da carne, não só de vacca, mas de outras especies.

Em 1890, por exemplo consumiram-se 17.930.831 kilog. de carne de vacca; oito annos depois, o consumo passou a ser apenas de 16.035.510 kilogrammas!

— Acaba de declarar-se um caso suspeito de peste bubonica. Felizmente, como no caso Camara Pestana, as circumstancias permittiram adoptar-se providencias rapidas, que não permittiram a irradiação do mal.

Não ha, pois, motivo para panicos nem para que lá fóra se venham a adoptar providencias de exagerada precaução, que impeçam o movimento do porto de Lisboa.

Pelo contrario julgamos que a rapidez das medidas adoptadas se se tornar bem conhecida lá fóra, contribuirá em muito para que haja inteira confiança no modo como as autoridades portuguezas encaram a terrivel doença.

O que é conveniente, neste instante, é prevenirmo-nos contra as terrorias versões com que de ordinario lá chegam fora os desgraçados acontecimentos d'aqui: temos exemplo recente e sobre este mesmo assumpto, quando se tornou evidente a existencia da peste no Porto.

O que as folhas estrangeiras publicaram!

Pois torne-se bem conhecido, bem publico, o que succede agora, para que exagerados escrupulos não façam persuadir que nós temos motivo serio para esconder a verdade.

Quanto ás providencias adoptadas, não ha senão para louvar.

— O Sr. presidente do conselho foi no dia 4, ás 2 horas da tarde, ao palacio da Ajuda cumprimentar a rainha senhora D. Maria Pia e o senhor infante D. Affonso, e agradecer-lhes o cuidado que tiveram durante a sua doença.

— A estatua do infante D. Henrique, que a commissão desejava que fosse inaugurada no dia 4 de Março, só o pode ser muito depois, porque a estatua não será fundida antes de Junho.

— A projectada linha ferrea, em que tanto se tem falado, destinada a ligar o Cabo, através da Rhodesia, com o Zambeze e região dos grandes lagos africanos vae ter um novo ramal para a costa occidental, como já tem outros para a oriental em projecto ou construcção.

Queremos referir-nos ao caminho de ferro que, transversalmente áquelle, deve partir da costa sudoeste d'Africa do territorio allemão, ou do portuguez, para Buluwaio, servindo a região mineira de Otavi, onde existem riquissimos jazigos de cobre que o governo da Allemanha precisa valorisar, mas para o que a falta de um bom porto de mar na sua possessão se torna um estorvo absoluto, pensando por isso os capitalistas allemães alcançarem do nosso governo a concessão da bahia dos Tigres, um dos mais bellos portos da costa occidental d'Africa, situado a uns 250 kilometros das alludidas minas.

Por seu lado, o governo portuguez lembrando-se do que lhe succedeu em Kionga, apressa-se, segundo parece a defender-se com a concessão do caminho de ferro do Hambe que a companhia de Mossamedes, por direito do seu decreto organico, vai estudar e que possivelmente deverá partir da mesma bahia ou do porto Alexandre, mais ao norte.

Para esta linha deveria convergir o ramal que partisse de Otavi, se é apenas a exploração das minas de cobre que o governo allemão pensa fazer ou se realmente se visa a mais alguma cousa, como parece deprehender-se da noticia que hontem demos extraida de um artigo do *Times*.

O que se está actualmente passando na Africa do Sul deve talvez fazer, pelo menos, adiar o contrato celebrado entre a *South Africa*, com Cecil Rhodes á frente, e o governo allemão, mas será conveniente que o nosso governo aproveite o ensejo para fazer proseguir com a maior actividade possivel os estudos do caminho de ferro do Hambe, actuando de uma forma precisa sobre a Companhia de Mossamedes afim de que este emprehendimento se realise dentro em pouco, porque será talvez a maneira de conjurar o perigo que antevemos e sobre que julgamos por agora conveniente não insistir, sobretudo porque os passos que se deram junto do ministerio do ultramar, talvez que em virtude dos acontecimentos africanos já referidos, cessaram pelo menos por emquanto.

THEATRO

«Casa de Boneca»

Reproduzimos esta noticia por ter sido publicada com graves erros typographicos:

«O desempenho dado ante-hontem pela Companhia Moreira de Vasconcellos a este admiravel drama de Ibsen, ainda uma vez veio, de maneira evidente, pôr em relevo o merito dos artistas que o executaram.

Luiza Leonardo, a despeito de achar-se visivelmente incommodada, emprestou todo o realce do seu talento ao papel de Nora com que se identificou profundamente.

Naquella magistral scena que fecha a peça, a illustre artista ainda uma vez soube impor-se á justa admiração da platéa que não regateou-lhe, muito justamente, sinceros e enthusiasticos applausos.

O consciencioso actor Moreira de Vasconcellos bem como os Srs. Rocha, Portugal e Sra. Simões tiveram igualmente da platéa as mais evidentes provas da alta conta em que foi tido o seu trabalho artistico.

Pena é que o publico teima em fazer o vacuo em torno de peças como estas—peças que educam e elevam o espirito.

Ha compensação uma boa parte do elemento intellectual [illegible] amam e cultivam a arte.

Renovamos á Companhia os nossos parabens pela esplendida representação da *Casa de Boneca* e pelo esforço que empregou em pôl-a na altura de sua alta concepção philosophica.

×

TRISTÃO E ISOLDA EM PARIZ

Não obstante a nova campanha que em França acaba de se encetar contra Wagner e Bayreuth, as concepções do grande musico do seculo XIX continuam a causar verdadeiro assombro na cidade de Pariz. O grão de admiração augmenta cada vez mais desde o *Lohengrin* até o *Tristão*. Este ultimo opera abalou fortemente o mundo musical adiantado da grande cidade.

Foi um successo extraordinario. Deram-se 10 recitas, e, logo nos primeiros dias de assignatura, se passaram todas as casas. Em vão procuravam bilhetes na agencia os innumeros individuos que alli appareciam desejosos de assistir as representações.

Estas realisaram-se em o *Nouveau Theatre*, ainda por iniciativa do Sr. Carlos Lamoureux, o successor de Pasdeloup na campanha wagneriana em França. No *Temps* Pedro Lalo faz um admiravel estudo critico da nova opera, que acaba de se ouvir na cidade de Pariz. Nossos leitores já o conhecem, porque são innumeras as obras, que se têm publicado sobre Wagner. Por isso estamos dispensados de expôr a opinião do illustre critico daquelle jornal, não obstante ella ser mui valiosa. Vamo-nos occupar do folhetim, que o Sr. André Hallays publicou no *Journal des Débats* sobre se a opera é, ou não, exequivel.

E' um ponto de vista especial, sobre o qual ha ainda muito que dizer.

Hallays mostra bons desejos de ferir a escola wagneriana; mas não se atreve a fazel-o clara e directamente. Reconhece-se nelle um despeitado, mais ou menos consciencioso, que, não podendo contestar as excellencias e sublimidades da opera, procura todos os pretextos para dizer mal della. Desejando isentar-se da responsabilidade directa dos seus ataques, ideou um colloquio entre dous velhos wagnerianos, ao sahirem do theatro.

A conversação versa, a principio, sobre os imbecis, que dantes pateavam Wagner, e hoje são dos seus mais fervorosos defensores, e sobre os que, nada percebendo da musica wagneriana, o enthusiasmo-se com ella se entregam a ruidosas manifestações de enthusiasmo.

E' a velha balda dos anti wagnerianos. Não admittem que se mude de opinião com respeito ao grande compositor, nem querem dar direito aos profanos de se deixarem impressionar pelas obras colossaes do genio.

Mas, se se tratasse de uma composição de Gounod, ou de Saint Saens, e se Wagner, em vez de ser allemão, fosse francez, sempre queriamos ver a interpretação, que esses criticos dariam aos applausos do publico. Como as cousas mudariam !...!!

Um dos interlocutores sustenta o paradoxo de que o wagneriano já não tem razão de ser, desde que deixaram de existir os anti-wagnerianos! Ao sahir da primeira representação de *Tristão* unanimemente applaudido, e fingindo desalento, exclama: «Está acabado o wagnerismo!».

Os dous interlocutores passam a fallar da execução da opera. E' neste ponto que o folhetim offerece todo o interesse.

Perguntado a um delles se a opera lhe agradou, responde:

«Sim e não. *Tristão* é sempre *Tristão*, isto é, a obra mais clara, humana e commovente de Wagner.

Se ha drama, em que Wagner realisou perfeitamente o seu ideal, quer dizer a indissoluvel união da musica com a poesia e a plastica, *Tristão* é seguramente uma dellas. Aqui nem uma syllaba se pode separar da sua nota, um gesto da sua attitude, um jogo de physionomia que não seja exigido pela partitura. Se a execução musical foi bella, póde-se dizer outro tanto da execução plastica, e da traducção franceza do magnifico poema? Ouvimos um maravilhoso concerto; mas não assistimos a uma representação conforme os votos de Wagner.

— Mas, respondeu-lhe o outro interlocutor, estais bem certo de que *Tristão* é uma obra scenicamente realisavel? Assisti á representação do *Tristão* nos theatros da Allemanha e mesmo em Bayreuth. Nenhuma dellas me satisfez plenamente.

Que tenor póde jamais cantar o papel de heroe? Digo cantar, porque vi, por vezes, mui bons actores. E Isolda? Onde está uma cantora tragica capaz de desempenhar e cantar papel tão terrivel?

— A Sucher.

— Sim, a Sucher, ha quinze annos. Mas de então para cá?... Receio bastante que *Tristão* seja uma obra-prima acima das forças humanas, acima das forças dos interpretes, e talvez, confessamol-o, acima das forças dos espectadores. Quem se póde gabar de ter seguido uma representação do *Tristão*, sempre com a devida attenção e sem que esta se fatigue?

— Admittes, então, que se façam cortes?

Responde-lhe que não; mas que é preciso um grande esforço de imaginação, para acabar os quadros que os interpretes, esboçam apenas, a uma imaginação mui rebelde, para se resistir ás suggestões da prodigiosa symphonia.

O *Tristão* é uma opera scenicamente irrealisavel.

Perdoe-nos o illustre critico. O que acontece com as tragedias de Wagner, acontece com as de Eschylo, Shakespeare, Goethe e de outros grandes genios.

Todas ellas requerem actores de esphera superior, para que possam ser bem apreciadas e comprehendidas. Uma execução mediocre dessas obras cansa e irrita.

O grande mal de Wagner esta em preceder de muito o seu seculo.

Não ha ainda, nem cantores, nem actores, nem directores de scena, nem scenographos, nem regentes de orchestra, e nem publico com a educação litteraria e artistica bastante para completo desempenho da opera do genial compositor. Este fez um revolução completa nos campos da sciencia, das lettras e das artes, para a qual

Dosses tempos ainda não estão preparados. Só os homens cultos, por emquanto, têm verdadeira comprehensão das operas wagnerianas. Ha, no emtanto, muitas naturezas accessiveis á musica, que são violentamente dominadas pelas manifestações deslumbrantes do extraordinario compositor.

Applaudem-no, porque o sentem, sem, comtudo, o poderem explicar. Nada mais natural, nem mais legitimo, do que o fanatismo desta ordem de espectadores.

Elle deve ser tanto maior, quanto sentem fortemente o que não vêm bem. Existe para elles um desconhecido, que os maravilha, e os encanta por seus effeitos. Impertinencia é interrogal-os sobre os motivos das suas emoções. Sentem, porque sentem, e são dos felizes, que a natureza predispoz para todas as emoções da musica e da arte.

As vibrações produzidas em nosso espirito pela musica wagneriana são, por vezes, tão violentas, que nos prostram. Confesso-o.

E' como de deuil corda fosse ferida pelo dedo de um gigante.

Mas isto constitue um defeito? Onde está elle senão em nós?

Cartaz monstro—Um agente de annuncios, com o consentimento do proprietario, mandou collocar um cartaz monstro em uma vinha de Cuerwesel, na margem do Rheno e um dos sitios desta região mais frequentados por viajantes.

Tratava-se de um annuncio commercial. Via-se a grande distancia, e produzia desagradavel impressão pelo seu mão gosto artistico.

Todos os que passavam em viagem por este sitio aprazivel censuravam a idéa, e o pessimo effeito que causava o annuncio monstro em lettras descommunaes.

As autoridades deram-lhes razão e o agente foi levado perante os tribunaes que o condemnou a 10 marcos de multa, bem como o proprietario do terreno.

A Allemanha entra assim em activa campanha contra os annuncios, que, por toda a parte, enfeiam o aspecto das ruas e arrabaldes das cidades, e contra os quaes a imprensa e as associações artisticas não cessam de protestar e de pedir providencias em nome da esthetica.

REVISTA DIARIA

Album do Domingo — Summario de hoje:

Impressões da praia, Macario Rubens;
Grande Dor—Luiza Leonardo;
O Andó—Braz, o rapaz;
No Cemiterio—Octavio Cavalcanti,
Adagios—Olympio Bonald,
Don'Anna—Aldo de Alencar:
Intimo—Gastão Diniz;
Pombo Correio—Macario;
Treves—Armando Spinosa;
Os Novos;
Folhetim do Album — (Na Luz) Braz, o rapaz.

O trabalho agricola — O medico do manicomio provincial de Bergamo, Dr. Giuseppe Antonini, publicou recentemente um interessante opusculo relativo ás grandes vantagens que naquelle estabelecimento resultaram já da creação do trabalho agricola, já industrial e principalmente do primeiro.

Cabe em Italia ás deputações provinciaes o cuidado e a manutenção dos alienados pobres. A de Bergamo, profundamente preoccupada com o progressivo augmento dos enfermos, augmento que exigia novos sacrificios pecuniarios, resolveu o problema fazendo com que os doentes, em vez de permanecerem reclusos entre quatro paredes e inactivos, trabalhem um certo numero de horas por dia, resultando disso inapreciaveis vantagens tanto economicas como moraes e hygienicas.

A colonia agricola do manicomio provincial de Bergamo tem 15 hectares de terreno e casas destinadas ao alojamento de trinta e seis enfermos que são escolhidos, entre os alienados, para a lavoura.

As habitações reunem todas as condições hygienicas desejaveis: espaço, ventilação, luz, em summa, o que os desgraçados indigentes nunca encontram no seu domicilio.

Actualmente está em construcção outro edificio para alojamento de vaccas, das quaes a administração espera obter a quantidade de leite necessaria para o consumo do estabelecimento.

Para os trabalhos conta com tres homens que, ao mesmo tempo que se occupam dos serviços do campo, desempenham o cargo de enfermeiros.

Em 1891, o producto liquido elevou-se a somma de 22.935 francos, para a parte industrial, e a 5.018 francos para a colonia agricola, quantias essas que, de futuro, se espera, serão muito maiores.

Não é, pois, exagerado affirmar com o Dr. Antonini que o trabalho dos enfermos de um manicomio póde tomar tal vulto que chegue a produzir o sufficiente para occorrer de uma maneira apreciavel ao custo dos enfermos recolhidos, e tudo isso se o tomar em linha de conta a utilidade indirecta do maior numero de curas, e, consequencia logica, a diminuição proporcional dos doentes.

Correio do Recife—Esta Repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje pelo vapor «Paraguassú» para Bremen e Hamburgo, recebido:
Impressos 10 horas do dia.
Objectos para registrar 9 1/2 horas do dia.
Cartas para o exterior da Republica 10 e meia horas do dia.
— Amanhã pelo «Rio Formoso» para o «Pará», recebendo:
Impressos 11 e meia horas do dia.
Objectos para registrar 11 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica 12 horas.
Idem, idem, com porte duplo 12 e meia horas.

Club Universal de Mobilias—Socios distinguidos hontem no Club da rua do Marquez de Olinda n. 2 B.
Club n. 5—O Sr. Alberto Galvão sob n. 29, sorteio 37.
Club n. 6—O Sr. J. M. França Junior sob n. 14, 2 B.

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 28 de Janeiro a 4 de Fevereiro o Sr. Antonio Pinto da Silva.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:
De Largo Machado, para Dr. Baptista de Moraes.
De Macahyba, para Theodomiro.
De Sobral, para Alipio Duarte.

Linhas: Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

O templo Karnak — O archeologico Mr. Sayce informa o *Times* de que nove columnas da parte norte do celebre templo *Karank* acabam de desabar.

Eram visinhas das que Mr. Legrain, de nacionalidade franceza, havia reforçado no anno de 1893, e que nada soffreram com o abalo, o que prova que felizmente ficarão bem consolidadas.

Attribue-se o sinistro a um tremor de terra.

As architraves [illegible] que formavam o [illegible] o que [illegible]

Espera-se [illegible]

Emquanto as escavações estão pondo a descoberta a historia do velho Egypto, o tempo vai pouco a pouco, fazendo desapparecer os escassos monumentos que restavam das suas grandezas!

Por isso é bem lamentavel, para os homens da sciencia, o desabamento de nove columnas de tão preciosas; um dos raros attestados, ainda de pé, do grão de esplendor a que chegou o povo egypcio nos seus tempos aureos e de vitalidade.

Instituto Archeologico — Teve real imponencia a festa litteraria com que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano solemnisou ante-hontem o 4.º centenario da descoberta de Pernambuco.

A sessão teve começo á 1 hora da tarde sob a presidencia do Sr. Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire, que pronunciou um consciencioso discurso de abertura.

Em seguida fallou o talentoso Sr. Luiz José da Silva que, em nome do Instituto, terminou por offerecer ao consocio major Codeceira o seu retrato a oleo, o que foi por este digno pernambucano agradecido em phrases cheias de emoção e patriotismo.

Fallaram em seguida o Dr. Carlos Porto Carreiro, orador official, que produziu bellissima oração e os Drs. Sebastião Galvão, Pedro Celso e João Coimbra.

Tocaram durante o acto as musicas do 14.º batalhão e 1.º corpo policial, dando este ultimo uma guarda de honra.

A acto foi notavel a assistencia de pessoas gradas de nossa sociedade.

General Serra Martins—Tendo de seguir para o sul da Republica, veio hontem pessoalmente trazer-nos as suas despedidas o brioso e illustre, Sr. General Serra Martins.

Agradecidos a S. Exc. pelo cavalheirismo de suas despedidas, fazemos os nossos melhores votos para que realise a mais prospera viagem e que muitas felicidades o aguardem no novo posto em que acaba de collocal-o o governo do paiz.

Novenas do Póço—A cargo dos empregados da Estrada de Ferro de Caxangá realisa-se hoje a 5.ª novena do Poço, para os festejos da qual não pouparam elles esforços, havendo grandes ornamentações, illuminações a gaz e a giorno, fogo artificial, divertimentos populares, musicas, etc.

Loteria da Capital Federal—Eis o resultado da Loteria n. 63—71.ª da Capital Federal, extrahida em 25 de Janeiro:

46131	15:000$000	5136	200$000
48025	1:500$000	24507	200$000
32948	500$000	28394	200$000
3063	300$000	45338	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5815 9117 17982 37276
48122 61467 68231 69589

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1885 17674 41661 58980
10612 17684 50869 63416
13821 17726 51801 66873
16078 20220 53957 .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

46431 46433 46435 46437 46439
46432 46434 46436 46438 46440

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

48021 48023 48025 47027 48029
48022 48024 48026 48028 48030

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

32941 32943 32945 32947 32949
32942 32944 32946 32948 32950

APPROXIMAÇÕES

46430	125$000	48026	50$000
46432	125$000	32947	25$000
48024	50$000	32949	25$000

Todos os numeros terminados em 31 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 1$000 excepto os terminados em 31.

Loteria do Estado da Bahia—Eis o resultado da 4ª serie da 19ª loteria do Estado da Bahia, extrahida em 25 do corrente:

25565	10.000$000	13261	200$000
24623	2.000$000	18760	200$000
10176	1.000$000	2503	200$000
4413	500$000	30157	200$000
31167	500$000	49183	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

489 1693 14213 22738 25172 30311
689 4254 18005 24955 28377 36976

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5503 15729 19159 23491 33031
9252 15806 20715 14955 34251
12203 16648 21326 27521 35426
12381 18.02 22193 32812 33007
12501 18981 22285 32832 .....
13193 19037 22811 33128 .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

25561 25563 25565 25567 25569
25562 25564 25566 25568 25570

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

24621 24623 24625 24627 24629
24622 24624 24626 24628 24630

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

10171 10173 10175 10177 10179
10172 10174 10176 10178 10180

APPROXIMAÇÕES

25565	100$000	24629	50$000
25567	100$000	10175	50$000
24627	50$000	10177	50$000

Os numero de 25501 á 25600 estão premiados com 4$000.

Os numero de 24601 á 24700 estão premiados com 2$000.

Os numeros de 10101 á 10200 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 66 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000.

Extracção da 5ª serie do plano R, Terça-feira 30 de Janeiro.

Casamento Civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Pereira da Silva, natural de Portugal, residente na freguezia do Recife, e Laura Rosa [illegible] de Souza Rangel, natural deste Estado, residente na freguezia de S. José, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição de registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Januario do Nascimento e Severina Francisca da Silva, solteiros e residentes na Boa Vista.

Minervina Nogueira da Costa e Julieta Maria da Conceição, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Manoel Francisco Pereira da Cunha, viuvo, e Maria da Conceição, solteira, residente na Varzea.

Estevão Galhardo, residente na freguezia da Graça, e Joanna Alexandrina de Queiroz, residente na freguezia da Boa-Vista.

João Rodrigues de Salles e Belmira Francisca de Albuquerque, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Serviço militar—Para hoje:

E' superior do dia a guarnição o cidadão [illegible] Anto-[illegible]

O 14º dará um official para a ronda de visita e um corneteiro de piquete ao Quartel General.

Dia ao Quartel General o amanuense Severino Ferreira Tavares.

Uniforme n. 8.

Para amanhã:

E' superior de dia a guarnição o cidadão capitão do 40º José Capitulino Freire Gameiro.

O 14º dará a guarnição da cidade e um corneteiro de piquete ao Quartel General.

O 40º dará um official para a ronda visita.

Dia ao Quartel General o amanuense João Baptista Cavalcante Pimentel.

Uniforme n. 7.

Obtiveram 8 dias de dispensa do serviço os alferes do 40º de infanteria Felinto Severo e José Gonçalves de Araujo Coriolano.

— Entregue ao 14º de infanteria foram competentemente rubricadas as excusas do serviço e titulos de divida das praças Alfredo Gomes dos Santos, Joaquim Theodoro da Silva, Calixto Thomaz da Costa, Francisco Alberico d'Araujo Pereira Dutra e Pedro Januario da Costa Lima.

— O chefe do estado-maior do exercito em aviso de 22 e 26 do corrente, transferio do 35º para o 2º o alferes João da Costa Pinheiro e do 40º para o 32º o alferes Reynaudo Bayma da Serra Martins, e por este commando por conveniencia do serviço do 14º para o 40º tudo de infanteria, o 1º sargento Tacorino Antonio da Silva Reis.

Hospital Militar de Pernambuco

Movimento do dia 26 para 27 de Janeiro de 1900:

CORPOS	Entraram: Existiam	Entraram: Entraram	Entraram: Total	Sahiram: Curados	Sahiram: Transferidos	Sahiram: Mortos	Sahiram: Total	Existem
4.º Batalhão de artilheria de posição	..	..	..	..	..	..	..	..
5.º Regimento de artilheria de campanha	1	..	1	..	..	..	..	1
14º Batalhão de infanteria	21	1	22	..	..	..	..	22
15º Batalhão de infanteria	2	..	2	..	..	..	..	2
40º Batalhão de infanteria	17	..	17	..	..	..	..	17
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	41	1	42	..	..	..	..	42

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 24 de Janeiro de 1900.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	25,8	757,mm77	19,mm04	76
9 »	27,6	759,mm01	19,mm39	7[illegible]
12 »	28,2	757,mm61	19,mm40	67
3 t.	28,3	756,mm43	18,mm93	66
6 »	28,0	756,mm28	19,mm36	68

Actinometro—Observações ao sol: do enegrecido. 59,0. Prateado 41,0.
Temperatura maxima 29,50.
Temperatura minima 24,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 7,0 á sombra 3,mm7.
Chuva nulla.
Direcção do vento
ENE de meia noite até 8 h. 25 m. da manhã; NE até 9 h. 15 m.; ENE até 0 h. [illegible] da tarde; E até meia noite.
Velocidade média do vento [illegible] 6m 19.
Nebulosidade média 0,26.

BOLETIM DO PORTO

Dia 24 de Janeiro

O baixa-mar foi ás 3 h. 50 m. da manhã registrando a escala 1,m10.

O prea-mar foi ás 10 h. 15 m. da manhã registrando a escala 2,m00

O baixa-mar foi ás 4 h. 50 m. da tarde registrando a escala 0,m24.

O prea-mar foi ás 10 h. 45 m. da tarde, registrando a escala 1,m31.

Idade da lua 24 dias.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado —*Elesbão Ribeiro.*

NECROLOGIA

Foram sepultados no Cemiterio de Santo Amaro no dia 22 de Janeiro os seguintes cadaveres:

Servula Benvinda Araujo Souto, Pernambuco, 69 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Joaquina Alves B. Marques, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. M. Falcão.

Maria Olindina de Andrade, Pernambuco, 19 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do Dr. C. Ribeiro.

Donatilla Alves Correia, Pernambuco, 2 annos, Graça, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

Um feto feminino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do Dr. L. Araujo.

Bartholomeu dos Santos, Pernambuco, 2 annos, Afogados, attestado do Dr. Leopoldo de Araujo.

Eulalia Ferreira da Silva, Pernambuco, 11 mezes, S. José, attestado do Dr. L. de Araujo.

José Xavier de Mello, Pernambuco, 36 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. J. Marques.

José Galvão de Oliveira, Rio Grande do Norte, 49 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

José Venceslau de Lima, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. J. Marques.

Maximilla Carlinda Mello, Pernambuco, 60 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Maria Evangelina, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Avila.

Graciano Francisco de Souza, Pernambuco, 57 annos, viuvo, Hospital Pedro II attestado do Dr. M. Sobrinho.

Manoel da Costa Bandeira, Pernambuco, 46 annos, casado, Detenção, attestado do Dr. V. da Silva.

Um feto feminino, Pernambuco, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Manoel José, Pernambuco, 2 horas, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Nunes Coimbra.

Dia 23 de Janeiro

Liberata Carvalho Guimarães, Pernambuco, 49 annos, casada, Olinda, attestado do Dr. C. Pontual.

Maria do Rego Villar Annes, Pernambuco, 32 annos, viuva, Poço da Panella, attestado do Dr. L. de Araujo.

Joanna [illegible] Pereira da Rocha, Pernambuco, [illegible] annos, casada, S. José, attestado do Dr. Avila.

Augusta Guimarães, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista, attestado do Dr. Leopoldo de Araujo.

Anna Candida de Albuquerque, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. Antonio, attestado do Dr. F. Guimarães.

Vicencia Candida Nascimento, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José, attestado do Dr. A. Gaspar.

Feliciano Hypolito de Albuquerque, Pernambuco, 83 annos, viuvo, Graça, attestado do Dr. F. Guimarães.

Pedro Lopes de Santa Anna, Pernambuco, 33 annos, viuvo, Graça, attestado de duas testemunhas.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa-Vista, attestado do Dr. F. Guimarães.

Maria Ferreira da Conceição, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa-Vista, attestado do Dr. M. Gomes.

Adelino Candido, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Hospital Pedro 2º, attestado do Dr. M. Sobrinho.

José Paulino, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Hospital Pedro 2º, attestado do Dr. João Marques.

José Teixeira Ramos, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Hospital Pedro 2º, attestado do Dr. João Marques.

Francisco Gonçalves de Oliveira, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Hospital Pedro 2º, attestado do Dr. A. Vellozo.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 5 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

[illegible] de tal, Italia, 35 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Manoel da Costa Brandão, Pernambuco, [illegible] annos, Detenção, attestado do Dr. V. Couto.

[illegible], Pernambuco, 30 minutos, São José, attestado do Dr. Seve.

[illegible], Pernambuco, 30 minutos, São José, attestado do Dr. Seve.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

Dr. PEREIRA [illegible] praticas nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas [illegible] ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3, 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO-PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 4 1º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n. 25

DROGARIA

GUIMARÃES FRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.
Rua Marquez de Olinda n. 6.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O commandante do regimento de Cavallaria 12

Soffria eu ha muitos annos de impertinente rheumatismo, que me impossibilitava durante os dias humidos os movimentos das pernas e do braço esquerdo. Essa doença me provinha da campanha do Paraguay (5 annos no meio do Chaco tendo como cama o solo humido).

Durante a revolta de 1893 o governo me confiou o commando do 12 Regimento de Cavallaria, e apezar da minha grave enfermidade, o patriotismo fez-me forte, mas quantos horrores eu não soffri. Completamente sem movimento, tinham que amparar-me para fazer o menor passo, e só a cavallo é que supportava as dôres que me torturavam.

No cerco da Lapa (Paraná) fui gravemente ferido, e vim depois de penosas marchas em liteira até ao ponto de onde parte a Estrada de Ferro para S. Paulo. Ahi o medico que me tratava, vendo que tambem era rheumatismo, me receitou as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, que me apressei em tomar, sendo as mesmas supportadas pela excellente drogaria dos Srs. Baruel & C., em S. Paulo, 5 mezes depois voltava á vida activa do exercito e punha mais uma vez minha espada ao serviço da patria.

O Dr. Williams póde pois vangloriar-se de ter dado um soldado ao Brasil.

Não é como reclame, prezados senhores que lhes escrevo estas linhas sonde procuro expressar a minha maior gratidão e o valioso serviço a humanidade soffredora.

Acceitem pois Sr. a expressão daquelle que é

Seu criado e amigo,
(Assignado) AGEO DE CAMARGO,
Coronel commandante do 12.º Regimento de Cavallaria.

Reconheço a assignatura supra e em testemunho da verdade assigno em publico e razo.
(Assignatura do tabellião).
F. PACHECO.
Dous sellos (40 réis).

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, nevralgia rheumatismo, dores de cabeça nervosas palpitação do coração, cûtis pallida e anemica e frialdade das mãos e dos pés dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico, para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

PEDRO BRAZIL

cumprimenta o seu amigo Luiz de Medeiros Barbosa

pelo

Faustozo natalicio de sua filhinha

GUIOMAR

28 DE JANEIRO

Entre risos e flôres vê hoje surgir, cheia de esperanças, uma nova primavera no azul de sua existencia, a interessante Guiomar, dilecta filhinha dos nossos distinctos amigos o Sr. Luiz de Medeiros Barbosa e D. Maria Docilla Souza Barbosa.

Apresentando ao ditoso par os nossos sinceros e cordiaes parabens de respeitosa amizade, fazemos ardentissimos votos para que o anjo radioso da felicidade proteja a gentil e innocente creança, proporcionando-lhe infinitos gozos em sua florescente trajectoria na vida.

Recife, 28 de Janeiro de 1900.
Ebla.
Faria.
Bezerra.
Guerra.
Brazil.

Illm. Sr. Honorio do Prado

E' para cumprimento de um dever e expansão de [illegible] que tenho o prazer de vos [illegible]

[illegible]

[illegible] tivo já ia faltando, porque começava a tornar-se refrataria aos poderosos effeitos da morphina.

Imagine as vigilias porque passamos, os desgostos que nos acabrunhavam, até que um dia, guiado pelos jornaes e conselhos insistentes de amigos, convencido da efficacia do vosso poderoso Xarope de Jatahy, mandei vir alguns vidros e seguindo estrictamente o seu directorio, após 25 vidros, minha mulher ficou inteiramente livre da molestia que a definhava dia a dia e nós do desanimo que nos [illegible]

A nossa ex-doente, que [illegible] certas e determinadas refeições, come do que lhe appetece e nada lhe faz mal, inclusive fructas, que eram [illegible] maior inimigo.

[illegible] *Alcatrão e Jatahy.*

A exposição [illegible] principio constitue o [illegible] attestado que vos posso offerecer.

Cordeiro de Santo [illegible] 25 de Fevereiro de 1898.

Ernesto de Oliveira Lima

(A firma está reconhecida pelo tabellião J. F. de Figueiredo.)

Programma da festa de Santo Amaro de Jaboatão, no dia 28 de Janeiro corrente.

No dia 28 do corrente realizar-se-ha a festa desse excelso Padroeiro.

A's 5 horas da manhã do referido dia uma salva de 21 tiros dará o prenuncio da festa.

A's 11 horas terá lugar a missa cantada, pregando ao *Evangelho* o Revm. Dr. Estanislão de Carvalho, e ao *Te-Deum* o Revm. Galdino Pimentel.

A's 4 horas da tarde terá lugar a procissão, que será acompanhada por duas bandas de musica.

Depois do *Te-Deum* haverá um lindissimo fogo de artificio.

Findos os festejos, um trem especial conduzirá os devotos á cidade do Recife, havendo igualmente outro trem no sabbado (vespera da festa), ás 11 horas da noite.

A Commissão,
Vicente & Irmão.
André Benedicto.
Luiz de Medeiros.
Amaro Falcão.
José Terencio.

Agradecimento e convite

Manoel dos Santos Araujo, seus filhos e genros agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam a ultima morada, sua dedicada e jámais esquecida esposa, mãi e sogra D. Francisca Thereza Santos Araujo. e de novo os convidam para assistir as missas que por alma della mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 29 do corrente, confessando-se eternamente gratos a todos aquelles que comparecerem.

AS CREANÇAS QUE NA REPUBLICA ARGENTINA FAZEM USO DA *CHIMAPHYLLA ALBA*, DO DR. ASSIS, SE TORNAM FORTES E SADIAS. — OPINIÃO MEDICA.

O abaixo assignado certifica que fez uso do preparado denominado *Chimaphylla Alb*, do Dr. Assis, obtendo sempre lisongeiro exito na sua clinica para combater as febres, vomitos e diarrhéas, nas creanças que, com difficuldade atravessam o periodo critico da primeira dentição.

Buenos Ayres, 28 de Outubro de 1898.—*Dr. Alphonso Martinez.*
Rua Callão, n. 1.283.
Diplomado pelas faculdades de Medicina de Pariz e Buenos Ayres.—Medico interno Hospital Rawson.

Caixinha.. .. 3$000
Depositario: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Fraqueza geral e impotencia

Radicalmente curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, o melhor tonico conhecido e o mais activo estimulante do systema nervoso deprimido.
Companhia de Drogas.

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Queimado n. 70, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e reside á rua do Principe n. 26.
Telephone 446.

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro
(Firma reconhecida).

PERNAMBUCO, 15 de Outubro de 1895.

Tenho empregado em minha clinica com bom resultado a «Emulsão de Scott» e considero-a um grande agente therapeutico nas affecções do apparelho respiratorio.
Alfredo Costa, Doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-chefe da clinica Pediatrica da Policlinica Geral, etc. etc.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)
Consultorio a Praça do Corpo Santo nº 6.
(Gabinete na frente)
Consultas [illegible] 3 hora.
[illegible] 27.

FOLHINHA DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900, no escriptorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Laura e Isaura

Cabe-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e Isaura, de 8 e 6 annos de edade, tendo sido accommettidas de forte coqueluche, que resistio durante doze mezes a todos os remedios receitados, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso do prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Major *José Pereira Carneiro.*
Andarahy-Grande — Rio de Janeiro.
(A firma está devidamente reconhecida).

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

(SEXO FEMININO)

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-ão no dia 8 de Janeiro.
Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.
Recife, 5 de Janeiro de 1900.
A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:

— allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes;

— faz diminuir, até desapparecerem, os accessos *asthmaticos* mais terriveis;

— combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo;

— debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão*, *laryngite*, etc.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brasil, privilegiado por decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1.ª classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas garantem a sua efficacia!

A' venda em todas as pharmacias do Brasil.

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras dóses da «Chymaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 medicos confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Conselho util

Aos infiéis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre [illegible] Magdalena.

Homens fracos

Recuperareis saúde e força em pouco tempo usando o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, o unico remedio que vos garante a cura.
Drogaria Oriental.

Suffocações

Tendencias a adormecer, falta de vontade e de energia, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.
Companhia de Drogas.

PHARMACIA

JACY

VERAS—Pharmaceuticatriz
Rua Rosa e Silva (Impera[illegible]

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 8, onde [illegible]

A maravilha das maravilhas

exhibe-se todas as noites no Salão Vermelho da rua da Imperatriz n. 25.
Tres secções, ás 7, 7 3/4 e 8 1/2 horas da noite.
Entrada com direito a cadeira 1$000.

[illegible] melancolia, cançaço; dôres na espinha, perda de memoria [illegible] Vinho Caramurú do Dr. Assis.

DATA INCORRETA

D. a P.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

De um gosto agradavel e puro em acido carbonico torna-se favoravelmente apreciada em perferencia a qualquer outra.
PROFESSOR VIRCHOW.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.
Rua do Amorim, Pernambuco.

CLUB UNIVERSAL DE MOBILIAS

52—Rua Marquez de Olinda—52

1º ANDAR

Club n. 4, (quarto). Uma mobilia n. 61, composta das seguintes peças: sofá até 111 cm de comprimento, com assento e encosto de palha, pés torneados, encosto talhado, 12 (doze) cadeiras de guarnição com assento e encosto de palha torneados e talhados, 4 (quatro) cadeiras de braços com encosto e assento de palha torneados e talhados, 2 (dois) baudoir ate 60 cm de comprimento com 85 de altura com tampos de marmore polidos finos; todas as peças são elegantes, torneadas e talhadas com assento e encosto de palha, das afamadas mobilias austriacas.

Quanto as côres, á vontade dos socios.

Quota 1$000 semanaes
Sorteios aos sabbados

Inscrevam-se!

Inscrevam-se!

A qualquer socio entrega-se a mobilia antes de ser sorteado, mediante caução e fiança conforme as normas estabelecidas por esta associação.

Declaramos que são nossos unicos recebedores os Srs. Joaquim Bella e Arthur Donselv.

INSCREVAM-SE JÁ

R. Marquez de Olinda n. 52

1.º andar

O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios *Especificos* do «Novo Medico» de Sousa Soares e as principaes molestias que curam:

1.—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febres de máo caracter; n. 3 febres verminosas.

2.—Nervosina n. 1 cura irritações nérvosas; n. 2 desmaies, hypocondria; n. 3 loucura, choréa.

3.—Epidermina n. 1 cura escarlatina, sarampo; n. 2 erysipelas, ozagre; n. 3 nascidos, suppurações.

4.—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia; n. 2 asthma, coqueluche; n. 3 defluxo, palpitações.

5.—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desarranjo de estomago; n. 3 vomitos, cholerina.

6.—Intestinina n. 1 cura diarrhéas e colicas; n. 2 diarrhéa pertinaz; n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas más, impotencia; n. 3 urinas catarrhosas.

8.—Uterinina n. 1 regras escassas; n. 2 leucorrhéa, abortos; n. 3 regras abundantes.

9.—Dorinina n. 1 cura dores por congestão; n. 2 nevralgias, colicas; n. 3 dores rheumaticas.

10.—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos; n. 2 inflammações agudas em geral; n. 3 inflammações de máo caracter.

11.—Depuridina n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções chronicas; n. 3 ulceras fistulosas.

12.—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias; n. 2 escrofulas, rachitismo; n. 3 molestias debilitantes.

Consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia—gratis—e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os seus remedios especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas pharmacias e drogarias de Guimarães Braga & C., M. J. Campos, A. P. Braga Guimarães e Companhia de Drogas.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens e nas senhoras, é o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos, por mais antigos e de qualquer especie; é superior a todos os preparados do sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; é o unico remedio efficaz nas blennorrhagias [illegible] da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

Leucorrhéa (flores brancas), a Metrite catarrhal (inflammação do utero), a Vaginite, catarrho da bexiga, a Metrite granulosa, intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

[illegible] FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

USO INTERNO E EXTERNO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elle se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra* da [illegible] para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras doses da «Chymopnylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dyspesia nervosa

Embotamento das faculdades intellectuaes, impotencia parcial e total, curam-se com «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.—Vende-se na Companhia de Drogas.

Dá vigor e força

Aos debeis, rachiticos, anemicos e convalescentes de doenças graves. O «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, é o melhor e mais activo tonico reconstituinte exposto á venda no Brasil.

Ao alcance de todos, na Companhia de Drogas.

Vinho Caramurú

do Dr. Assis, cura a neurasthenia, perdas seminaes e molestias nervosas.

Companhia de Drogas.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças. o

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephone n. 200

Lona de campanha

A nova qualidade de lona é a melhor para camas. Um corte vende-se por.... 5$000 111 na loja de miudezas, fazendas e ferragens etc. etc. á rua Conselheiro Rosa e Silva antiga da Imperatriz n. 61.

(Defronte da padaria Japoneza).

Domingos Fernandes

Creanças com febres

Infallivelmente curam-se com a «Chymaphylla Alba», do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Decaimento

da sensibilidade, cançaço intellectual, debilidade nervosa, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

Plumeria, de Souza Soares

O MAIS PODEROSO ANTIDOTO DO VENENO DAS COBRAS

A *Plumeria* de Souza Soares, é um remedio considerado INFALLIVEL para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca,* urutú; etc., e de outros animaes, cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso preparado têm se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não havia a menor esperança de salvação!

A *Plumeria*, de Souza Soares, é um tão prodigioso antidoto do virus ophidico que todos os fazendeiros e mais pessoas do interior devem sempre achar-se premunido delle.

A' venda na Drogaria Braga de GUIMARAES BRAGA & C, e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnia e convulsões, etc, a «Chimaphyila Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

O Vinho Caramurú cura

Perdas seminaes, anemias, impotencia, mal de urina, rachitismo. Para os convalescentes e pessoas depois de parto o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte conhecido.

Companhia de Drogas.

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24,—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, figado e intestinos, e tambem nas da espinha dorsal paralysias, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 531, 1º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL; que é um especifico para estas doenças.

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua Marquez de Olinda n. 24

ABAIXO O MONOPOLIO!

CERA de superior qualidade em velas vende-se a 1$000 a libra; e em caixas ainda mais com um desconto vantajoso a sem competencia em preços na loja de fazendas, miudezas—A PEROLA.

N 61—RUA DA IMPERATRIZ N. 61
DOMINGOS FERNANDES

Gratificação de 20:000$000!

O auctor do *Peitoral de Cambará* J. Alvares de Souza Soares, gratifica com a quantia de 20:000$000 (vinte contos de réis), moeda corrente a quem provar que este acreditado remedio contém morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude, mesmo da criança da mais tenra idade.

HYGIENE DO ROSTO
LINDA CUTIS O THEZOURO DA BELEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem sua efficacia deste grande medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Julgado perdido

Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-me perdido comecei a usar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.

Antonio Luiz de Oliveira.
(Firma reconhecida).

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

As febres palustres são ás vezes pequenas e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil se acha possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua Marquez de Olinda n. 24

Cura admiravel do Peitoral de Cambará

Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe attribuem.

A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados, e tendo mesmo resistido a mudança de ares, só obdedeceu ao *Peitoral de Cambará*, motivo porque me felicito de ter usado tão apreciado remedio e felicito o seu autor por ter descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

Porto, 17 de Setembro de 1899.
—*Francisco José de Oliveira.*—*Portugal.* (Firma reconhecida).

O prodigioso Peitoral de Cambará

Declaro que, soffrendo de uma antiga e pertinaz bronchite, fiz uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, apezar de não ter seguido á risca todas as prescripções, reconheci a sua grande efficacia.

Declaro mais que recorri por vezes a varios preparados e com nenhum experimentei o allivio do *Peitoral de Cambará*.

Porto (Portugal), 12 de Abril de 1898.

Henrique Carlos de Miranda.
(Firma reconhecida).

Importante parecer sobre o Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é um bom medicamento, dando excellentes resultados na laryngite e bronchites chronicas, no catharro anthasmatico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche.

Porto.— Dr. *Rodrigo de Souza Moreno* (Medico-cirurgião pela Escola Medica do Porto).

Firma reconhecida.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis corada e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas dos tem sáes de chumbo, que são perigosos [illegible] cutis ou o Thesouro da [illegible] [illegible]ação do pharmaceutico [illegible]

Henrique E. N. Santos e o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coceira brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua Marquez de Olinda 24.

EDITAES

Recebedoria do Estado

De ordem do Exm. Sr. Dr. Administrador da Recebedoria do Estado convido os contribuintes incluidos na relação abaixo transcripta a virem dentro do prazo de 30 dias contados desta data, liquidarem nesta Secção com a multa de 25 por cento seus debitos relativos a contribuição da Companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife correspondente ao 1º e 2º semestre do anno de 1897.

2ª Secção da Recebedoria do Estado, em 1 de Janeiro de 1900.

Manoel Machado.

Relação dos devedores de contribuição do Recife Drainage Company relativo ao 1º e 2º Semestre do anno de 1897 da freguezia do Recife.

Largo da Alfandega, Ministerio da Fazenda (Alfandega)	53$371
Largo da Alfandega, Ministerio da Fazenda (Recebedoria de Rendas)	34$000
Rua Marquez de Olinda n. 2, Candido da Fonte Moreira	34$000
Dita n. 8, João Emmanuel Parcell	34$000
Dita n. 12, José Goçavlean Fonte	17$120
Dita n. 36, Antonio Fernandes Ribeiro	68$000
Dita n. 5, João da Rocha e Silva	17$000
Dita n. 25, Maria Dantas da S. Duarte e outros	77$152
Dita n. 27, Domingos Joaquim Ferreira da Cruz	36$250
Dita n. 35, João da Rocha e Silva	35$687
Rua do Bom Jesus n. 16, Galdino Antonio Alves Ferreira	133$937
Rua do Bom Jesus n. 63, Maria H Martins e outra	73$125
Rua do Commercio ns. 1 e 3, Associação Commercial	34$000
Largo do Corpo Santo n. 9, Camara Municipal de Olinda	170000
Dito n. 17, Candida Baptista de [illegible]	[illegible]$600
[illegible] Corpo Santo	[illegible]
Rua dos Torres n. 2, Isidoro Alves C.	3[illegible]000
Dito n. 20, Carolina Maria de Almeida Nogueira	68$000
Rua Vigario Tenorio n. 3 Antonio Fernandes Ribeiro	68$000
Dita n. 29 Francisco Rodrigues dos Passos	70$750
Rua Mariz e Barros n. 6, Paulino de Oliveira Maia	51$000
Dita n. 14 Victorino Domingos A Maia	17$000
[illegible] 9. Antonio F. Ribeiro	60$312
Dita n. 11, o mesmo	39$125
Rua dos Burgos n. 7, João Ansberto Lopes	51$000
Dita n. 15. Paulino de Oliveira Maia	17$000
Dita n. 29, Viuva e filhas de Joaquim F. Valente	31$000
Madre Deus n. 12, Lopes Alheiros & C.	17$000
Dita nº 3, Joaquim de Souza Lemos	17$000
Dita n. 7, José Marcelino da Rosa	32$750
Dita n. 9, Domingos Joaquim Ferreira da Cruz e outro	17$000
Amorim n. 13 Filhos de Miguel José Rodrigues e outros	51$000
Dita n. 15, Antonio Santos Vieira	56$125
Dita n. 31, Antonio Moreira Reis	51$000
Dita n. 33, Antonio Ferreira Ribeiro	17$000
Dita n. 35, O mesmo	63$937
Moeda n. 17, Antonio Baptista d'Araujo	34$000
Dita n. 33, Costa Lima & C.	17$000
Tuyuty n. 7, José Ostivo dos Passos Bastos	39$125
Dita n. 13 Henriqueta Ferreira Ramos e outros	68$000
Domingos José Martins n. 31, Maria Adelaide da Costa	34$000
Dita n. 76, Maria, filha de Domingos da Costa	500$[illegible]
Dita n. 120 122, José da Silva Lopes	17$000
Dita n. 138, Emilia Lastique	68$000
Dita n. 1, Davino dos Santos Pontual	51$000
T. de Domingos José Martins	
B. Largo n. 1, Antonio da Costa Ferreira Baltar	31$000
Travessa para o Corpo Santo n. 16, Esmeraldino Gonçalves Torres	17$000
Dita n. 30, Amelia Maria Coelho	44$000
B. do Pindoba n. 2, Paulino de Oliveira Maia	17$000
Dita n. 4, Vicente Ferreira Nepomuceno	17$000
Mascates n. 1, Miguel Antonio de Figueiredo	17$000
Restauração n. 40, Joaquim Gouveia de Castro	7$000
Dita n. 50, Isabel Maria F. Soares	70$870
Dita n. 57, Francisca Ramos 2/3	34$000
D. Maria Cesar n. 12, José Leopoldo Bourgerd	34$000
V. de Pharol n. 10, Carlota Burlamaqui Magalhães	34$000
V. de Itaparica 10, Antonio Fernandes Ribeiro	17$000
Pharol n. 36, Celina Baptista dos Santos	17$000
Pharol n. 40, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego	22$125
Dita n. 48, Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque	17$000
Dita n. 78, Josephina S. de Albuquerque	2$250
Areial n. 30, Henriqueta F. Ramos 2/2	22$500
Pateo do Chaco n. 4, Manoel Santos Figueiredo	17$000
Dita n. 8, João Martins da Silva	17$000
Dita n. 15, Maria, filha do Dr. Francisco A. Rosa e Silva	48$062
Dita n. 17, A mesma	17$000
Dita n. 19, A mesma	17$000
S. Jorge n. 64, David Ferreira Baltar	17$000
Dita n. 76, Manoel Martins de Amorim Santa Rita	17$000
Dita n. 92, Henriqueta F. Ramos 2/2	11$250
Dita n. 1, João Martins da Silva	17$000
Dita n. 43, Isabel Maria Francisca Soares	17$000
Dita n. 65, Maria da Conceição Ferreira da Luz	17$000
Dita n. 137, Ladislau José Ferreira	51$000
V. de Oliveira n. 2, Ministerio da Marinha (Quartel de Aprendizes)	49$[illegible]
Dita, idem, [illegible]	[illegible]
Dita, idem, [illegible]	58$500
Dita, idem, [illegible]	17$000
[illegible]	[illegible]
B. [illegible] José Manoel de Sá	5$125
T. para a Fundição n. 4, José Firmino de Sá Leitão	5$937
Dita n. 6, Antonio Almeida Gomes	68$150
Dita n. 10, José F. Domingues	4$187
Dita n. 12, José Firmino de Sá Leitão	20$312
Guararapes n. 34, Maria filha do Dr. Francisco de A. Rosa e Silva	17$000
Dita n. 36, Francisco, filho do Dr. Francisco de A. Rosa e Silva	17$000
Dita n. 50, Leopoldina Amalia A. Rodrigues	34$000
Dita n. 49, Antonio Moreira Reis	17$000
Dita n. 65, José Zacharias Ribeiro	17$000
Dita n. 81, Vicente Ferreira de Salles Menezes	17$000
Dita n. 85, Henriqueta Francisca Ramos 2/3	11$3[illegible]
T. do Occidente n. 5, Carlos A. Barbosa	17$000
Dita n. 7, O mesmo	3$000
T. dos Guararapes n. 2, Isabel Maria da Fonseca Soares	17$000
Dita n. 4, Antonio Pereira de Oliveira Maia	17$000
Dita n. 6, Luiz José da Silva Guimarães	17$000
B. do Triumpho n. 12, Filhos do Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	17$000
Dita n. 36/42, Companhia Ferro Carril de Pernambuco	17$000
Dita n. 13/19 A mesma	[illegible]$800
Dita n. 31, A mesma	32$750
Dita 39, Carlos Alveres Barbosa	49$775
Dita n. 79, Henrique C. Hrosger e outros	34$000
Commercio, Ministerio da Marinha, (casados praticos)	17$000
Guararapes n. 76, Luiz José da Silva Guimarães	107$962
L. da Alfandega, Ministerio da Fazenda (Alfandega)	58$500
[illegible] Governo do Estado (Recebedoria do Estado)	40$062
[illegible] n. 12 José Gonçalves da Fonte	68$000
Dita n. 5, João da Rocha Silva	17$000
Dita n. 25, Gomes de Mattos Irmãos & C.	69$125
Dita n. 27, Domingos José Ferreira da Cruz	47$725
Dita n. 35, João da Rocha e Silva	32$750
D. Jesus n. 63, Maria H. Martins e outros	68$000
Commercio n. 1/3, Associação Commercial	60$062
Dita Ministerio da Marinha (Casa de Praticagem)	47$375
L. do Corpo Santo n. 17, Candida Baptista de Azevedo	68$000
Dita [illegible]	17$000
[illegible] Torres n. 2, Isidoro Alves & C.	34$000
Dita n. 20, Carolina Maria de Almeida Nogueira	68$000
Vigario Tenorio n. 29, José Joaquim Pereira	51$000
Mariz e Barros n. 6, Paulino de Oliveira Maia	51$000
Dita n. 14, Victorino D. Alves Maia	17$000
Rua do Burgos n. 15, Paulino de Oliveira Maia	17$000
Travessa da Madre de Deus n. 2, Lopes Alheiro & C	17$000
Dita n. 3, Joaquim de Souza Lemos	17$000
Amorim n. 28, Antonio Maria Ferreira Baptista	17$000
Dita n. 42 Francisco da Maria Cavalcanti de Albuquerque	17$000
Dita n. 11, Joaquim Alves da Silva Santos	68$000
Dita n. 13 Filhos de Miguel José Rodrigues	170$562
Dita n. 31 Antonio Moreira Reis	51$000
Moeda n. 17 Antonio Baptista de Araujo	34$000
Dita n. 33, Costa Cima & C	17$000
Tuyuty n. 7, José Ostivo dos Passos Bastos	17$000
Largo da Assembléa n. 13 Henriqueta F. Ramos e outros	68$000
D[illegible] da Assembléa 2, [illegible] Soares do Amaral	17$000
Domingos José Martins n. 76, Maria, filha de Domingos da Costa	51$000
Domingos José Martins n. 138, Emilia Lartigue	73$152
Dita n. 1, Davino dos Santos Pontual	51$000
Becco Largo n. [illegible], Antonio da Cunha Ferreira Baltar	1$0001
Travessa do Corpo Santo n. 16, Esmeraldino Gonçalves Torres e outros	16$87
Becco do Pindoba n. 2, Paulino de Oliveira Maia	17$000
Dito n. 4, Vicente Ferreira Nepomuceno	17$000
Mascates n. 1, Miguel Antonio de Figueiredo	17$000
Restauração n. 14, Dr. José Antonio de Pinho Borges	15$562
Dita n. 16, Francisco Pinho Borges	325$250
Dita n. 50, Izabel Maria F. Soares	17$000
Dita n. 55, Francisco M. Cavalcanti de Albuquerque	68$000
Dita n. 5, Herdeira de Francisca Ramos	34$000
Dona Maria Cesar n. 29, Francisco M. C. de Albuquerque	66$937
Itaparica n. 17, Julia Pereira da Costa e outros	17$000
Pharol n. 10, Carlota Burlamarqui Magalhães	34$000
Dita n. 36, Calisto José de Mello	17$000
Dita n. 32 A, Francisco de M. C. Albuquerque	17$000
Dita n. Celina Baptista dos Santos	17$0[illegible]
Dita n. 40, Dr. Manoel F. de Barros Rego	17$000
Dita n. 48 Francisco de M. C. de Albuquerque	17$000
Dita n. 56, Francisca Maria do Rosario Monte	17$000
Areial n. 18, Antonio Pinto P. de Azevedo	17$000
Dita n. 30 Henriqueta F. Ramos 2/3	22$685
Praça do Chaco n. 4, Maria Santos Figueiredo	17$000
Dita n. 8, João Martins da Silva	17$000
Dita n. 10, Antonio Joaquim Cas[illegible]	17$000
S. Jorge n. 22, Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho	17$000
Dita n. 32 José Joaquim da Silva Quintas	17$000
Dita n. 56 Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho	17$000
Dita n. 74, Francisco de M. Cavalcanti de Albuquerque	51$000
Dita n. 92 Henriqueta Francisca Ramos	11$387
Dita n. 1, João Martins da Silva	17$000
Dita n. 19, Calixto José de Mello	22$425
Dita n. 43, Isabel Maria Francisca Soares	17$000
Dita n. 57, Calixto José de Mello	35$[illegible]
Dita n. 65, Maria da Conceição Ferreira	17$000
Dita n. 79 Rodolpho José da Silva	17$000
Dita n. 137, Ladislau José Ferreira e outro	51$000
[illegible] de Oliveira n. 2, Ministerio da Marinha (Quartel de Aprendizes)	49$[illegible]
[illegible] n. 2, [illegible] (Escola de Aprendizes)	[illegible]

dita, idem, idem, (Enfermaria)	134$850
Dita, idem, idem (Almoxarifado)	17$000
Dita n. 1, idem, idem, (Marinheiros Nacionaes)	49$500
Becco do Peschoal n. 3, José Manoel de Sá	3$682
Guararapes n. 50, Leopoldina Amalia A. Rodrigues	92$562
Guararapes n. 49, Antonia Moreira Reis	17$000
Dita n. 57, Filhos de José N. de Siqueira Ferraz	17$000
Dita 65, José Zacharias Ribeiro	17$000
Dita n. 81. Vicente F. de Salles Menezes	59$625
Dita n. 85, H. Francisca Ramos	11$327
Travessa do Occidente n. 5, Carlos A. Barbosa	17$000
Dita n. 7, O mesmo	34$000
Dita n. 9 Antonio Ferreira de Carvalho	17$000
Travessa dos Guararapes n. 2, Izabel Maria de T. Soares	17$000
Dita n. 4 Antonio P. de Oliveira Maia	170000
Dita n. 6, Companhia do Beberibe	17$000
Barão do Triumpho n. 88, Rita Clara de Souza Leão	75$512
Dita n. 13/19, Companhia Ferro Carril	17$000
Dita n. 31, A mesma	91$875
Dita n. 39, Carlos Alves Barbosa	24$312
Dita n. 53, José Antonio Rodrigues Sobrinho	117$000

Edital

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Dr. Director, se declara aberta, por espaço de 15 dias, a contar da publicação deste, a matricula não só para as differentes materias, que constituem o curso de madureza, mas tambem para as que formam preparatorios parcellados, nos termos da lei n. 490 de 16 de Dezembro de 1897 e Circular do Exm. Ministro do Interior de 30 de Agosto de 1899.

Os candidatos á matricula nas constitutivas do curso, deverão apresentar ao Director do estabelecimento seus requerimentos, instruidos com as documentos seguintes:

1.º—Certidão de idade ou documento equivalente;

2.º—Attestado de vaccinação, ou revaccinação;

3.º—Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto contagioso;

4.º—Attestado de bom procedimento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea;

5.º—Exame previo de admissão feito de conformidade com os arts. 66 e 67 do Regulamento de 12 de Janeiro corrente, para os candidatos á matricula no 1.º anno do curso.

Art. 66—Os exames de admissão ao 1. anno far-se-hão perante uma commissão de 3 lentes designada pelo Director.

Art. 67—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes.

As escriptas versarão:

1.º sobre um dictado de 30 linhas impressas de portuguez contemporaneo;

2.º sobre arithmetica pratica limitada ás operações relativas aos numeros inteiros e ás fracções.

As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto da sua interpretação no todo ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza e de arguição sobre arithmetica pratica nos referidos limites, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brazil.

Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Os candidatos á matricula em preparatorios parcellados, além dos documentos dos ns. 1, 2, 3 e 4 deverão juntar certificado de exame, feito, com bom resultado, antes do dia 1 de Janeiro de 1899.

A taxa para matricula em qualquer dos casos será de 12$000, paga na competente repartição, mediante guia passada pelo secretario.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 16 de Janeiro de 1900,

O secretario
Victalino Cordeiro Lins.

Edital

Escola Normal

Pela Secretaria desta Escola e de ordem do Sr. Dr. Director, se declara, que, desta data, a 15 de Fevereiro, se acha aberta, a matricula dos alumnos para os diversos annos do curso.

Os candidatos a matricula no 1.º anno deverão satisfazer ás condições exigidas pelo artigo 11 do Regulamento em vigor.

Art. 11—São condições para a matricula no 1.º anno, requerida ao Director:

1.º—Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 18 annos, para o sexo masculino, e de 16, para o feminino.

2.º—Approvação em exame de admissão de accordo com o art. 61.

3.º—Attestados de moralidade, passados por pessoas idoneas, a juizo do Director.

4.º—Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

5.—Conhecimento da Repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil reis (1.ª prestação).

O Director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3, 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.

A matricula, uma vez encerrada, nenhum candidato poderá ... ser mais admittido a ella, ... pagando o duplo da taxa, o até 15 de Março.

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nas exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 11.

Art. 61—O exame de admissão á matricula no 1.º anno, versará sobre as seguintes materias:

a)—Lingua materna:—Analise lexilogica; dictado, redacção, leitura interpretativa de prosador moderno.

b)—Arithmetica: — Pratica das quatro operações sobre inteiros e menores fraccionarios; pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e juros simples. Systema metrico decimal: conhecimento pratico dos pesos e medidas e suas relações, quér para com os antigos, quer para com os do novo systema entre si.

c)—Geometria: conhecimento das principaes fórmas geometricas; traçado de figuras planas por construcção.

§ 1.º—Dessas materias só farão objecto de prova escripta as das series *a* e *b*, sendo o candidato prova oral de todas.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1900.

Julio Clemente de Faria.
Secretario.

Secretaria da Industria

4ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 de Janeiro corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a compra de 20 transversinas velhas de ferro, das que foram retiradas da ponte 7 de Setembro.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas, por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar nas suas propostas o logar de sua residencia, e bem assim o preço de cada transversina e a quantidade que desejar possuir.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro, mediante guia que lhe será fornecida por esta Directoria a quantia de 100$ que perderá se convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 30 dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

As guias para o recolhimento de caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 16 de Janeiro de 1900.

O Director,
M. Brunet.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 19 de Janeiro de 1899.

Edital n. 2

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino, ao professor Braziliano Donino da Costa Lima, nomeado ultimamente para reger a cadeira de ensino primario do sexo masculino de Pedra de Buique, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, para registrar seu titulo e assumir o exercicio da mencionada cadeira.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo dos Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta, á partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 3.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias:

2.ª cadeira do 2.º anno.—Topographia. Legislação de terras e principios geraes de colonisação.
1.ª « « 3.º « —Trigonometria espherica. Astronomia theorica pratica. Geodesia.
2.ª « « 4.º « —Geometria descriptiva.
3.ª « « 4.º « —Geometria descripta. Applicada.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 5 de Agosto de 1899.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 4 de Janeiro de 1900.

Por esta Directoria se faz publico aos senhores contribuintes que durante o corrente mez recebe-se independente de multa o imposto de aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife.

Findo esse prazo será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 1. unico cap. 6 tit. 5 da lei n. 4 (Codigo de Posturas).

O Director interino,
J. Vicente Ferreira da Silva Junior

Edital n. 39

O Administrador faz publico a quem interessar possa que de accordo com o art. § 4.º das Disposições Geraes da Lei n. 407 de 30 de Junho de 1899, fica marcado o prazo de 8 dias uteis improrogaveis a contar da data da publicação do presente edital, para os Srs. contribuintes pagarem á bocca do cofre independente de multa o 1 semestre do exercicio de 1899 á 1900 do imposto da classe n. 6 conforme a relação que se segue.

Recebedoria do Estado, 11 de Janeiro de 1900.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

Relação dos Contribuintes da Classe n. 6 Tabella A—Commissões e Consignações.

1.ª divisão. Perente Vianna & C.	300$000
Idem Fabio Temporal	300$000
Idem Carlos Van Lume	300 600
Idem Juvenal Pupe	300$000
Idem Apolonio M. da Rocha Cavalcanti	300$000
Idem Adelino Euphrasio Cavalcanti de Albuquerque	300$000
Idem Wanderley & Bastos	300$000
Idem Constantino J. de Mello	300$000
Idem Manoel Felippe Santiago	300$000
Idem Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos	300$000
Idem João José da Silva	300$000
Idem João Campos	300$000
Idem Diogo C. Rodrigues Campello	300$000
Idem Manoel de Souza Carvalho	300$000
Idem Antonio Juvencio Rodrigues da Silva	300$000
2.ª Fernando Leal	390$000
Idem Costa Lima & C.	390$000
Idem Joseph Latham	390$000
Idem João Florentino Cavalcanti de Albuquerque	390$000
Idem Ildefonso do Rego Monteiro	390$000
Idem Antonio de Albuquerque Paes Barretto	390$000
3.ª Celso Clementino Bezerra de Mello	480$000
Idem Joaquim Ferreira de Carvalho & C.	480$000
Idem Firmino de Araujo me	480$000
Idem F. F. de Britto &	480$000
4.ª Manoel C. C. de Albuquerque	580$000
Idem Manoel Dias da Silva	580$000
Idem Antonio Marcellino A. da Cost	580$000
Idem Manoel do Carmo Almeida	580$000
Idem ... do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho	580$000
Idem Gonçalves Vianna	580$000
Idem Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva	580$000
Idem Antonio Costa	580$000
Idem Francisco Leal & Irmão	580$000
Idem Manoel Garcia Arcoly	580$000
Idem Charlo D. Crane	580$000
Idem Domingos Sampaio Ferraz	580$000
Idem João Furtado & C.	580$000
Idem Joaquim Gomes Correia de Oliveira	580$000
Idem Ivo Pedro Pereira Borba	580$000
Idem Manoel Senna	580$000
Idem Medeiros & Irmão	580$000
Idem Manta & C.	580$000
Idem Menezes & Irmão	580$000
5.ª Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho	640$000
Idem Antonio Ferreira de Figueiredo	640$000
Idem Lupicinio Rodrigues Esteves	640$000
Idem M. T. de Araujo Leã	640$000
Idem Granville & Irmão	640$000
Idem Antonio Herminio de Senna & C	640$000
Idem Augusto Xavier Carneiro da Cunha	640$000
Idem Antonio Ferreira de Oliveira	640$000
Idem Adolpho Mendes de Hollanda	640$000
Idem Ferreira Rodrigues & C.	640$000
Idem Piragibe Hagissé	640$000
Idem Candido Ferreira Cascão	640$000
6.ª Alfredo S. Bôa-Viagem	730$000
Idem Moraes de Oliveira & C.	730$000
Idem Daniel Francisco Pinheiro	730$000
Idem Nunes Coimbra & C.	730$000
Idem Benito de Souza Ramos	730$000
Idem Antonio Guilhermino dos Santos	730$000
6.ª De Shnowsky	730$000
Idem Santiago & Valente	740$000
Idem Joaquim de Oliveira e Silva	730$000
Idem José Dias Alvares Quental	730$000
Idem Motta & C	730$000
Idem Manoel Franco & Irmão	730$000
Idem Carlos Rebello & B.	730$000
Idem João Facundo de Castro e Silva	730$000
Idem Hastman & C	730$000
Idem Viuva Cunha Genro & C	730$000
Idem José Joaquim da Costa Maia	730$000
Idem Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco	730$000
Idem Schoittman & Arnold	730$000
Idem Pinto & Suitberto	730$000
Idem João da Cunha Cavalcante	730$000
Idem Moura Borges & C	730$000
Idem Joaquim Monteiro de Britto	730$000
Idem Pondero Bittencourt	730$000
Idem Sebastião Filho	730$000
Idem B. Amaral & Farias	730$000
7.ª Fabricio de Arruda Wanderley	850$000
Idem Fenton & C.	850$000
Idem M. M. da Nova	850$000
8.ª Ulysses Ponce de Leon	960$000
Idem Lemos & C	960$000
Idem Charles F. Buown	960$000
Idem Eduardo Martins de Barros	960$000
Idem Alexandre de Souza Nogueira	960$000
Idem Loureiro Barbosa & C	960$000
Idem Borba Coutinho & C	960$000
Idem Cunha Lima & C	960$000
Idem Manoel Tavares & C	960$000
Idem Philomeno Gama	960$000
Idem Amaral & Gusmão	960$000
Idem Domingos A. de Amaral Vasconcellos	960$000
Idem Torres Pontes	960$000
Idem José da Cruz Gouveia	960$000
Idem Ramos Gepport & C.	960$000
9.ª João F. Gomes de Arruda	1:100$000
Idem José Firmino Alves Quental	1:100$000
Idem Francisco José Jayme Galvão	1:100$000
Idem Constantino P...	1:100$000
Idem Antonio ... Barsa	1:100$000
... Rodrigues Soares	1:000$000
Idem Barão de Soledade	1:100$000
Idem Theodoro Just	1:100$000
Idem Modesto de Moraes Pinheiro	1:100$000
Idem Alfredo Guimarães & C	1:100$000
Idem Velloso & Albuquerque	1:100$000
Idem Mendo de Sampaio & Irmão	1:100$000
Idem Joaquim Beltrão	1:100$000
Idem Leopoldo Prealle	1:100$000
Idem Emilio Dolé	1:100$000
Idem Ignacio Nery da Fonseca	1:100$000
Idem Max Drecheler	1:100$000
Idem J. Maia Sobrinho	1:10$0
Idem Sebastião Manoel do Rego Barros	1:100$000
10.ª Eliseu Jacome de Araujo	1:570$000
Idem João Joaquim de Mello & C.	1:570$000
Felix Bandeira	1:570$000
Idem Laurindo de Moraes Pinheiro	1:570$000
Idem Manoel Joaquim Pessoa	1:570$000
Idem Polmann & C	1:570$000
Idem Machado & Seixas	1:570$000
Idem Manoel Ferreira Bartholo	1:570$000
11.ª José Balthar & C	2:400$000
Idem Antonio Martins Moreira	2:400$000
Idem Amorim Fernandes & C	2:400$000
Idem Henry Foster & C	2:700$000
Idem T. D. Ewans	2:700$000
Idem Silva Guimarães & C	2:700$000
12.ª Leal Irmãos & C	3:300$000
Idem Amorim Silva & C	3:300$000
Idem Gomes de Mattos & Epaminondas	3:300$000
Idem M. S. Maia & C	3:300$000
13.ª Monteiro & Ferreira	3:850$000
Idem Pentual Rozendo & C	3:850$000
Idem J. T. Carreiro.	3:850$000
Idem J. H. Rowell Nepheu & C	4:790$000
11.ª Wilson Sons & C	4:790$000
Idem Brosthelmann & C	4:790$000
Idem Blachburne & C	4:790$000
16.ª Souza Pinheiro & C	6:120$000
17.ª Amorim Irmãos & C	9:480$000
Idem Pereira Carneiro & C	9:480$000
Somma	180:000$000

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta directoria se faz publico que no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para compra de chapas de ferro velho retiradas da ponte 7 de Setembro e que se acham depositadas nesta Repartição.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão acceitas as propostas em desaccordo com o presente edital.

Os concurrentes deverão, em suas propostas indicar o logar de sua residencia e bem o preço por tonelada de ferro, ficando entendido de que a compra se refere a toda ferragem acima mencionada.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 100$, que perderá se, convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 30 dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

As guias para o recolhimento de cauções serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 as 3 horas da tarde.

Recife, 16 de Janeiro de 1900.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTOBIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 3 de Fevereiro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a reconstrucção da ponte de Bento Velho, sobre o rio Vermelho, na estrada da Victoria, orçada em 17:755$767.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda, ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 20 de Janeiro de 1899.

O director,
M. Brunet.

Edital

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado e Municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que, no dia 31 de Dezembro do anno proximo passado, tendo fallecido José Luiz da Costa Rocha que, por acto do Governo do Estado de 16 de Abril de 1892, foi provido no lugar de Escrivão dos Feitos da Fazenda Estadoal e Municipal deste municipio, como successor do serventuario vitalicio Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra, visto ter este provado estar inhabilitado para pessoalmente exercer dito officio, fica citado pelo presente o mesmo serventuario Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra para, no prazo improrogavel de 30 dias, a contar do fallecimento de seu successor José Luiz da Costa Rocha, declarar se continua ou não a sua impossibilidade de exercer o officio de escrivão dos Feitos da Fazenda Estadual e Municipal do municipio do Recife.

E se ao mencionado prazo o serventuario Luiz Augusto Coelho Cintra perante este Juizo nada declarar se continúa ou não na serventia Vitalicia do officio na fórma acima referida, será nos termos do art. 183 do Decreto n. 9344 de 16 de Fevereiro de 1884 art. 5.º e Decreto de 28 de Abril de 1885, art. 124, considerado vago o dito lugar.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 17 de Janeiro de 1900.

Eu Alfredo Diamentino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Escola de Engenharia

Edital

Inscripção para os exames de 2.ª epocha do anno escolar de 1899.

De ordem do Sr. Director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na fórma das disposições regulamentares em vigor, acha-se aberta nesta Secretaria a inscripção para os exames das diversas cadeiras e aulas do curso desta Escola, no dia 1 de Fevereiro, devendo terminar a 20 do referido mez.

Os requerimentos para esse fim devem ser entregues na Secretaria até o dia 15 do mesmo mez.

Os candidatos a exame matriculados, deverão juntar aos requerimentos o documento de haverem pago a taxa de 40$000 os não matriculados, a certidão de approvação nas materias que antecedem aos exames requeridos o documento de haverem pago a taxa de 40$000, si tiverem pago a de admissão como ouvintes e a de 60$000 no caso contrario.

Os candidatos á inscripção nos exames do 1.º anno do curso deverão instruir os requerimentos com os seguintes documentos:

Attestado de identidade de pessoa passado no proprio requerimento por algum dos lentes da Escola, ou duas pessoas conceituadas cujas firmas deverão ser reconhecidas por tabellião;

Certidões de approvação nos preparatorios exigidos para matricula: portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia, historia universal, historia e chorographia do Brazil, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria rectilinea, algebra superior, physica e chymica, historia natural e desenho geometrico e elementar, ou exame de madureza, documento de haverem pago a taxa necessaria, attestado de vaccina, certidão de idade ou documento equivalente.

Tambem está aberta no mesmo prazo inscripção, para os exames preparatorios necessarios para admissão do primeiro anno do curso:

COMMERCIO

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina por 15 kilos	"	9$600	a	10$000
Crystalisado	"	8$600	a	9$000
Demerara	"	$	a	7$200
Brancos, por 15	"	7$600	a	8$800
Someno	"	5$400	a	5$600
Mascavado	"	4$300	a	4$600
Brutos secco	"	3$900	a	4$100
Bruto mellado	"	3$600	a	3$700
Retame	"	3$000	a	3$400

Mel por pipa 75$000.
Milho de 135 réis o kilo na estação, frouxo.
Farinha de mandioca a 9$500.
Aguardente de 20 grãos a 1$900.
Alcool de 38 grãos a 2$600 e de 40 grão a 2$800 a canada.

ALGODÃO

Cota-se a 15$700 os 15 kilos.
Bagas de mamona a 3$500 os 15 k., vendas.
Caroços de algodão cota-se a 1$150 os 15 k.

Para exportação

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 13 kilos, nominal,	1$660
Espichados do norte . . .	1$660
Salgados seccos do E. Santo	1$580
Espichados do E. Santo . .	1$550
Refugos	1$066
Verdes nominal	$900

MEL

Cota-se a pipa, nominal. . 110$000

ALCOOL

Cota-se o de 38 grãos a 295$000 nominal e de 40 grãos a 305$000 a pipa de 480 litros, venda.

AGUARDENTE

Por pipa, nominal. . .		a	184$000
Dita, em cascaria portugueza, ultima venda. .		a	185$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	170$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	370$000
Sola o meio nominal de	7$000	a	10$000
Refugos 50$000 e cordeirinho		a	18$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos		a	20$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de. . . .	50$000	a	80$000
Borracha de maniçoba os 15 kilos conforme a qualidade de	40$000	a	65$000
Cera de carnaúba 15 kilos	14$000	a	23$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇAO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 25 DE JANEIRO DE 1900

A. J. Medeira & C.—296 caixas com legumes salgados.

Abrantes & C.—81 volumes com vinho e carne em conserva.

Barbosa Lima & C.—1 caixa com obras de ferro.

J. Fernandes de Almeida & C.—317 volumes com vinho e leite condensado.

D. M. Gonçalves.—1 caixa com miudezas.

B. Goethschel.—1 barril com vinho.

A. P. da Silva & C.—30 volumes com ferragens.

A. M. de Oliveira.—55 volumes com vinho.

A. M. Gomes.—60 volumes com vinho.

Izabel de Azevedo.—2 caixas com camisas, ceroulas, cobertores e phonographos.

João Fonte.—2 caixas com lona de algodão.

Rodrigues Lima & C.—10 caixas com tecidos de algodão.

Arthur de Sá.—3 caixas com calçados, tintas e medicamentos.

Guimarães Braga & C.—201 volumes com medicamentos.

A. P. Braga Guimarães.—1 caixa com seringas.

Machado & Lopes.—1.000 barricas com farinha de trigo.

Costa Lima & C.—493 volumes com vinho e alhos.

Alves de Britto & C.—58 volumes com vinho e tecidos de algodão.

T. Barbosa & C.—1 caixa com tecidos de borracha.

Mendonça Primo & C.—2 caixas com cobertores de algodão.

Roesbach Brotheres.—45 volumes com obras de vidro e de ferro.

J. Christovão.—200 volumes com vinho e cal em pedra.

Importação

Vapor inglez «Buffon,» entrado de New York em 21 e consignado a Blackburn & C.

Breu 250 barricas a Oliveira Bastos & C.

Bicycleta e pertences 5 caixas a H. Bernardes, 3 a João Fonte.

Cigarros 1 caixa a C. I. Brown.

Cartuchos 2 caixas a Vianna Castro & C., 2 a Carneiro de Souza & C.

Farinha de trigo 4000 barricas a Machado & Lopes, 1250 a L. Barbosa & C.

Kerosene 5000 caixas a ordem.

Lampadas 8 caixas a Silva Cordeiro & C.

Moveis 16 caixas a R. H. da Silva.

Mercadorias 1 volume a João Helme, 12 a Ignacio N. da Fonseca, 5 a R. H. da Silva, 12 a Roesbeck Brothers & C., 21 a Carneiro de Souza & C., 11 a Western Electro Company.

Medicamento 25 caixas a Guimarães Braga & C., 11 a Companhia de Drogas.

Oleo 1 barril a Companhia de Drogas, 8 a Companhia Industrial Pernambucana 40 a Miranda & Souza, 12 a Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Objectos de escriptorio 1 caixa a ordem.

Pianos 1 caixa a S. Raposo & Moraes.

Relogios 11 volumes a Manta & C.

Revolver 1 caixa a Vianna Castro & C., 2 a Carneiro de Souza & C.

Tecidos 4 caixas a A. de Britto, 2 a J. R. da Fonseca & C., 2 a Luiz de Magalhães & C., 1 a A. Vieira & C., 1 a N. Maia & C., 5 a Muller & C., 1 a Gonçalves Cunha & C.

Toucinho 30 barris a Lopes Alheiro & C.

Tintas 200 volumes a Guimarães Braga & C.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 á 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 29 de Janeiro á 3 de Feveaeiro de 1900

Assucar refinado, kilo	$540
Assucar branco, kilo	$540
Assucar mascavado, kilo	$255
Alcool, litro	$170
Aguardente cachaça, litro	$235
Aguardente de canna, litro	$260
Algodão em rama, kilo	1$030
Algodão em caroço, kilo	$520
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$200
Cocos com casca, cento	8$000
Côcos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$435
Couros verdes, kilo	$790
Couros espichados, kilo	1$450
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caroço de algodão, kilo	$080
Doces, kilo	1$200
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão, kilo	$250
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$200
Milho, litro	$135
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tôros ou páos, um	10$000
Páo d'oleo em pranchões, um	5$000
Páo Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, uma	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11, uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$540
Oleo de caroço de algodão, litro	$520
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, advalorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	1$000
Vinhos de fructas, litro	$300
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Botinas de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$800
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$900
Borracha de mangabeira, kilo	4$500
Cognac, litro	$400
Sabão, kilo	$290
Sola, meio	8$000
Vinagre litro	$200
Massa de tomates, kilo	1$200

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1899.

Assignado,
O chefe,—*José Joaquim A. de Albuquerque.*

Approvo,
Assignado.—*Mariano A. de Medeiros.*

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1900

Entraram:

25 bois, pesando 3.047 kilos	
425 kilos de peixe a 100 rs.	42$500
10 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	3$000
59 meias columnas a 600 réis	35$400
27 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	32$400
3 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
2 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
45 cargas com fructas a 600 réis	27$000
90 cargas com farinha, milho e feijão a $500	45$000
8 compartimentos com suinos a 1$200	9$600
93 lugares a $500	46$500
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
3 compartimento com fressuras a 1$500	4$500
6 fressureiros a 1$200	7$200
40 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	120$000
20 compartimentos com comidas a 1$500	30$000
53 compartimentos com verdura a 600 rs.	31$800
77 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	77$000
4 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	12$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
16 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	48$000
Somma	716$900
Rendimento do dia 1 a 25	16:884$500
Total	17:601$400

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $800 a 1$200 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$400 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $900 a 1$000 a cuia.
Milho de $700 a $800 a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$200 a cuia.

A farinha de $900 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 53 rezes.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Fernando de Noronha e Natal—4 dias, vapor nacional "Beberibe," de 322 toneladas, commandante F. Carvalho; equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Liverpool e escala—15 dias, vapor inglez "Liguria," de 2945 toneladas, commandante F. Kito, equipagem 109, carga varios generos;

S. John's—36 dias, patacho inglez "Lilian" de 146 toneladas, commandante J. Vine; equipagem 9, carga bacalhau; a Blackburn & C.

Navio sahido no mesmo dia

Valparaiso e escala—Vapor inglez "Liguria," carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Janeiro

Medoc, do sul, a 28.
Liguria, da Europa, a 28.
Corrientes, da Europa, a 28.
Elbe, do sul, a 29.
Paraguassú, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

Bordeaux e esc. Medoc, a 28, as 4 horas.
Montevidéo e esc. Liguria, a 28, as 12 hor.
Santos e esc. Elbe, a 29, as 4 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW YORK:
Barca norueguense Colown.
DE CARDIFF.
Barca norueguense Conde.
DE SAINT JOHNS:
Lugar inglez Cordellia.
Escuna ingleza Stolen.
DE HAMBURGO:
Patacho nacional Elizabeth.
DE SWANSEA:
Barca norueguense Ocean.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Itany, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Rio Formozo, var. gener.
Vapor francez Ville de S. Nicolas, v. gener.
Vapor inglez Henley, varios generos.
Escuna nacional Minerva, xarque.
Escuna nacional Johann, sal.
Brigue portuguez Clara, varios generos.
Brigue inglez Fecterrig, bacalhão.
Barca norueguense Belgeo, varios gener.
Barca norueguense Sala Fide, carvão.
Barca norueguense Cordellia, carvão.
Barca norueguense Prospect, carvão.
Barca norueguense Kepha, carvão.
Barca norueguense Holden, carvão.
Barca ingleza Cordelia, bacalhão.
Barca ingleza Edith Mary, bacalhão
Barca portugueza Emilia Elvira, carvão.
Lugar nacional Natal, lastro.

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE

CASA DE CONFIANÇA

Sortimento permanente de fazendas e outras mercadorias de superiores qualidades, cuidadosamente escolhidas e recebidas mensalmente de Paris, Londres e outras praças da Europa.

ESPECIALIDADES

Sedas e outros artigos de bom gosto, apropriados para enxovaes de casamentos, baptisados, theatros, bailes, passeios, etc. Grande sortimento de malas, bolsas e outros artigos para viagens. Tapetes, esteiras, jutas, tecidos de côco e fazendas apropriadas para reposteiros.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes e bem guarnecidos

Para homens 20$000. Para senhoras 22$000 e para crianças segundo as idades

Calçados e outros artigos apropriados para banhistas

A longa pratica que tem o seu proprietario e o bom acolhimento que tem tido a fortuna de conseguir do publico em geral desde muitos annos, anima-o a continuar a esforçar-se para manter o seu estabelecimento condignamente e de modo a bem servir a todos aquelles que o procurarem afim de realisarem as suas compras. Liquidará até o fim do anno corrente e com grandes abatimentos varias mercadorias.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA 1.° DE MARÇO 29 A **TELEPHONE 185**

Algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Findo o prazo supra indicado, para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Não serão tomados em consideração os requerimentos desacompanhados dos documentos necessarios.

Secretaria da Escola de Engenharia, em 15 de Janeiro de 1900.

O Secreterio,
Alfredo Celso Corrêa d'Araujo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1900.

EDITAL N. 1

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino, á professora em disponibilidade, Amelia Maria da Conceição Ramos, nomeada ultimamente para reger a cadeira de ensino mixto de Jatobá de Bôa-Vista, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, para apostillar seu titulo e assumir o exercicio da mencionada cadeira.

No impedimento do secetario,
O 1.° official.

Edital

Uzinas subvencionadas

Chamo a attenção dos Srs. Concessionarios de Uzinas prra os arts. 18 e 19 do regulamento para execução da lei n. 113 de 25 de Junho de 1895.

Art. 18. Os concessionarios de Uzinas terão escripturação em fórma commercial, feita escrupulosamente por guardalivros ideaeo, a qual será examinada toda vez que o governo assim o determinar.

Ar. 19. Na escripturação se fará preferivel adopção desta providencia dever se-ha descriminar a renda da Usina com referencia a canna ou ao mel de propriedade exclusiva dos concessionarios na que concernir unicamente aos supprimentos effectuados pelos fornecedores.

Em todo caso, porém, e por conta das rendas da Uzina será annualmente publicado o balanço da sua receita e despeza.

Em vista dos artigos me remetterão com urgencia o referido balanço.

Recife, 18 de Março de 1898.

Castro Nascimento,
Engenheiro fiscal.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrcção Publica do Estado de Pernambuco em 30 de Dezembro de 1899.

1.ª Directoria— 1.ª Secção.

Edital

Em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho do anno passado faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Bom Conselho, por ter sido removido nesta data o magistrado que o exercia Dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim, para o de Garanhuns.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que o requererem no prazo de 30 dias, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado, se nenhum Juiz solicitar a remoção ou si o Procurador Geral não propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso Viriato de ... Medeiros.

DECLARAÇÕE

União Typographica

Amanhã (28) haverá sessão ordinaria, á hora do costume e na respectiva séde.

Secretaria da União Typographica, 28 de Janeiro de 1900.

O 1.° Secretario,
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas deste Banco a comparecerem no dia 12 de Fevereiro, ao meio dia, na séde do mesmo Banco á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1899 e parecer do conselho fiscal, assim como para proceder-se a eleição da nova directoria do conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á Directoria tres dias antes do marcado para a reunião.

Recife, 27 de Janeiro de 1900.

Albino Narciso Maia,
Director-Secretario.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos Srs. Concessionarios de pennas d'agua que o preço á vigorar no proximo mez de Fevereipo será de 9$600 para o minimo do cousumo e de 640 por merro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio á 90 dias de vista neste mez foi de 7 29|64 por 1$000 confarme certificou á Junta dos Corretores.

Recife, 27 de Janeiro de 1900.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se declara que no dia 29 do corrente segunda-feira, as 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de creação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria de Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Janeiro de 1900.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas a comparecerem na séde deste Banco, á rua do Commercio n. 7, do dia 17 do corrente mez em diante, afim de receberem o 17.° dividendo de suas acções, a razão de 10 0|0 ao anno.

Banco Pepular, 11 de Janeiro de 1900.

O director-secretario
Albino Narciso Maia.

AVISO

Os abaixo assignados, gerentes do London & River Plate Bank Ltd., London & Brazilian Bank Ltd., Banco de Pernambuco e Banco Popular, communicam que os cheques para retirada de deposito em conta corrente deverão levar a data da emissão do mesmo sobre a estampilha.

Recife, 3 de Janeiro de 1900.

P. P. London & River Plate Bank, Limited,
Fred. Goodchild, manager.
P. P. London & Brazilian Bank, Limited,
J. Harding, director-gerente.
Banco de Pernambuco,
W. M. Webster, director-gerente.
Banco Popular,
M.C. Leal, director-gerente.

The Western and Brazilian Telegraph

Company Limited

Aviso

As pessoas que têm endereços telegraphicos registrados nesta Companhia e desejarem continuar com os mesmos no corrente anno deverão renoval-os mediante o pagamento de vinte e cinco mil réis por endereço até o dia 31 do corrente, pois que dessa data em diante serão considerados nullos os registros que não tiverem sido revalidados.

Recife, 25 de Janeiro de 1900.

Banco de Pernambuco

Em cumprimento ao art. 147 da lei das Sociedades anonymas, ficam a disposição dos Srs. Accionistas deste Banco em sua séde á rua do Commercio n. 40, os seguintes documentos: cópia dos balanços, lista nominal dos Accionistas e listas das transferencias de acções.

Pernambuco, 25 de Janeiro de 1900.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho,
Secretario.

Banco de Pernambuco

Convido aos Srs. Accionistas a comparecerem na séde deste Banco á rua do Commercio n. 40, do dia 23 do corrente em diante, afim de receberem o 20.° dividendo de suas acções á razão de 10 0|0 ao anno.

O director-secretario,
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£ 2:500:000
RECEITA ANNUAL	£ 1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.

Banco Popular

Em cumprimento ao artigo 147 da lei das sociedades anonymas, ficam a disposição dos Srs. Accionistas deste Banco em sua séde á rua do Commercio n. 7, os seguintes documentos:

cópia dos balanços, lista nominal do accionistas e lista das transferencias de acções.

Banco Popular, 11 de Janeiro de 1900.

O director-secretario,
Albino Narciso Maia.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL	£ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados	£ 8,572,386,19,6

POLHMANN & C.

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Olinda

E' esperado dos portos do norte no dia 29 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

O vapor

Manáos

E' esperado dos portos do sul no dia 6 de Fevereiro e seguirá para os do norte no mesmo dia.

O VAPOR

Meteoro

E' esperado dos portos do sul no dia 9 de Fevereiro, e seguirá para Parahyba, Ceará, Maranhão e Pará no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Clyde

Commandante C. S. Tindall

Deverá chegar n'este porto em 1 de Fevereiro, destinando-se a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Atrato

Commandante T. W. Pwoles

E' esperado dos portos do sul até 3 de Fevereiro, e depois da demora indispensavel seguirá para S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southamptom

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até as 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Corrientes

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B. Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo ou faltas, se as houver.

Para passagens, carga frete, etc., tratase com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus n. 59
1.° andar

Norddeutscher Lloyd

O vapor

Schoenburg

E' esperado da Europa até o dia 1.° de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os
AGENTE
V. Neesen
4—Cáes do Ramos—4

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Paraguassù

E' esperado do sul até 31 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Hamburgo

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., tratase com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
5—Rua do Bom Jesus—5
1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

Jacuhype

Commandante M. de Andrade

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

LEILOES

Agente Pestana
Leilão

Da importante casa terrea com a frente de azulejo moderna, e com agua encanada, sita a rua Velha n. 80, achando-se alugada por 70$000 mensaes.

Terça-feira, 30 do corrente

Ao meio dia em ponto

No 1.° andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá livre e desembaraçado de qualquer onus, a casa terrea aci a mencionada com os commodos seguintes, 2 salas, 3 quartos, cosinha e bom quintal, com banheiro, e será entregue pelo maior preço que der.

Agente Oliveira
3. leilão

Da grande casa terrea n. 10 á rua de Pedro Ivo, freguezia de Santo Antonio, com bastantes commodos e pertencentes aos executadoses Lourenço Braga & C.ª e sua leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, para pagamento da execução, contra os mesmos Srs. acimas.

Em continuação

O mesmo agente venderá a armação e utencilios, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido predio.

Quarta-feira, 31 do corrente

As 11 horas em ponto

No mesmo estabelecimento sito a rua de Pedoo Ivo n. 10

Agente Oliveira
5.° e ultimo leilão

De diversas casas terreas, olaria, viveiro e terrenos, tudo pertencente ao espolio do finado Antonio Caldas da Silva, os bens são situados no 2.° becco da estrada dos Remedios.

Terça-feira, 30 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

Antiga do Imperador

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz Municipal dos Feitos da Fazenda, levará a leilão uma grande casa terrea de pedra e cal, com bastantes commodos, 1 dita junto a olaria, uma arriagem de popra e cal e outra dita de dito no mesmo lugar.

Uma officina de olaria, sob pilares coberta de telhas, com forno e um grande viveiro com peixes e cerca de 100 pés de coqueiros e mais um terreno na mesma propriedade.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar, as propriedades, terrenos e viveiro, servindo de base o preço do ultimo leilão.

DIVERSOS

—ALUGA-SE uma bôa casa, com optimas accommodações para numerosa familia ou ... commercio; a tratar na Magdalena, largo do Viveiro n. 36, com o commendador Moraes.

— Aluga-se o 3.º andar com agua encanada do predio n. 36 á rua Marcilio Dias, ou Direita; a tratar no Bazar de Afogados á rua Duque de Caxias n. 71.

†

D. Maria da Conceição Pitanga Santos

João Luiz dos Santos e o Dr. Praxedes Pitanga convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, por alma de sua presada esposa e filha, e desde já agradecem este acto de caridade e religião.

Attenção

Morim lavado de 15$000 a 10$000 a peça.
Brins de côres a 600 réis o covado.
Sarjelim de côres 240 réis o covado.
Fichús de linha a 600 réis um.
Cambraias de côres a 500 réis o covado.
Córtes de lã e sêda para vestido a 20$000 um.
Só na rua do Crespo n. 19.

Admirem

Linhos de côres a 300 e 400 réis o covado.
Espartilhos brancos e de côres a 7$000 e 8$000.
Cretones americanos a 500 reis o covado.
Collarinhos de linho a 500 réis um.
...

Batatas

Vende-se batatas inglezas verdadeiras, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, em porção, a vontade do comprador, por preço menor do que em outra parte; rua Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 70, Recife.

Folhinhas do Diario de Pernambuco

Acham-se a venda as folhinhas para 1900 ... escriptorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisas, bordadas ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras etc. etc. Faz e concerta espelhos de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço ...

Rua Barão da Victoria n. 63

Engenho Santa-Cruz

(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 0,26 pollegadas inglezas, assentamento de zinco, taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 600 formas de ferro galvanisadas, tendo ... quatro cafras de uso, bom encaixamento com estufa dous balcões sobre ... para seccar assucar ao sol, boa distillação de fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 3120 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tractar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19 1. andar.

Locomovel

Precisa-se comprar uma locomovel da força de seis cavallos; a tratar á rua do Crespo n. 19.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberactemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhia Geral Transattlantica, Companhia des Messageries Maritimes a Companhia Fraissinet & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos srs.:
Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida
e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Não se illudam!

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a todos os seus freguezes, que não se deixem enganar por algum industrioso!!!

CONTINUA, POIS, O ABAIXO ASSIGNADO A VENDER LINHA DA MENHOR QUALIDADE, GARANTIDA PARA TRABALHOS DE MÃO OU DE MACHINA, 2 CARRITEIS POR 300 REIS!!!

Na loja de fazendas, miudezas e ferragens

A PEROLA

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

Domingos Fernandes

Olha o queima

1000 fichús de linha com pequeno ... de 1$500 a 600 réis um.
Cretones sortidos a 400 réis o covado.
Só na rua do Crespo n. 19.

Queimando sempre

Casemira para 15 a 3$000 o covado.
Cambraias brancas a 500 réis o covado.
Fantasias a 500 réis o covado.
Casemira preta a 2$500 o covado.
Só na rua do Crespo n. 19.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgino Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Loteria Esperança

Dias de extracções
MEZ DE JANEIRO
Segunda-feira, 29

20 contos em 12 mil bilhetes divididos em quintos.

DIA 29

10 contos em 30 mil bilhetes inteiros.

Chama-se a attenção para a leitura no verso dos bilhetes.

Esta loteria é garantida por caução feita de accordo com a lei Federal n. 2418 de 29 de Dezembro de 1898.

A extracção é feita sob a rigorosa fiscalisação do Governo da União.

Os pedidos devem ser dirigidos á
Bernardino da Costa Campos
RUA DO IMPERADOR N. 23 A
Tel. Bcampos.

Erysipela a Caparína

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço ... tarifa por	5$000
... Cavalheiros do amor romance em 4 vols. encs.	1$
... de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	5$
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	15$000
Vôos Ícaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quédas, versos 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema 1 vol. enc.	3$000
... que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
... de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs. finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	10$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romance, 1 vol enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance, historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Agoitado, romance historico, 1 vol. enc.	5$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgottada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	0$000
O Birrjara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vols. enc.	5$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho de Baldaia, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs. finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	45$000
Tres Poemas em proza e verso, por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos obra rara, 1 vol.	00
Ao cidadão Anicoto, versos dedicado ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	5$00
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa, Christo e o Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Dezeseis de Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 cadernihos, broch.	12$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrebalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Todos os livros estão em perfeito estado de conservação e dão-se por 150$000 a quem comprar todos. Em Olinda, rua de S. Bento n. 47, se dirá.

Democratas

Beirão & Almeida avisam a seus bons freguezes e ao publico em geral, que tem todos os dias ... as saborosas bolachas denominadas Democratas, assim como Brôinhos, Donzellas, Doninhas, Sec-Anastaço e Ovaes, todas feitas com manteiga, proprias para chá; a em de muitas outras qualidades communs e massas doces.

Encommendas com promptidão.
30—RUA DUQUE DE CAXIAS—30
Beirão & Almeida.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para fabricação. Preços sem ...

VENDEM ...

Guimarães & Valente

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Lest.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias ... e 2...	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Aracajú, no dia 1...	
Sul até Bahia, no dia 30.	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio e Santos	Endereço Telegraphico:—Navegação.—
Para com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Caixa do Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazilheiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 94. 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar.	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Escriptorio de commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazem e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massas	
Joaquim Alves da Silva ...—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barroza Primo & C.—Successores de E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. ...
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Barão do Triumpho n. 71
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—importadores de bacalhao	Largo d'Alfandega
Fundições	
Antiga fundição Cardoso—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 126.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Serraria á vapor	
José Rufino Camaço da Silva—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearia	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 33.
Pereira Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxias n. 37

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, constituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias, este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens ... e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS.

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAEL á VALENCE (Drôme, França)

Engommadeira

Precisa-se de uma bôa cozinheira na rua da União n. 65.

Hemorroidas

O « Anti-Hemorrhoidal Brazileiro » e a « Pomada Anti Hemorrhoidal » curam radicalmente sem precisar de operação qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade sem receio de causar o menor incommodo.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA
Rua do Bom Jesus n. 22

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: ANEMIA, CHLOROSE, FRAQUEZA, FEBRES. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE
Exigir o sello da União dos Fabricantes

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra constipações, grippe, influenza, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins são tributarios d'este heroico medicamento

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

Oleo de Figado de Bacalhao

... Ferruginoso com Quina e ... Casca de Laranja

Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHAO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente tonico e corroborante.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

NOVOS EXTRACTOS FINOS

para lenço

RIGAUD & Cia

VIOLETA BRANCA
PERFUMES DE BIRMANIA
MUGUET DES BOIS
LOUIS XV — LUCRECIA — ASCANIO
YLANG YLANG
GRACIOSA — IRIS BLANC
LILAS DE PERSE

Sabonetes e Po d'Arroz com os mesmos Perfumes

8, Rua Vivienne, em PARIS

GRATIS RETRATOS

Ao fim de vulgarizar os seus esplendidos Retratos ao lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIS, fará á cada Leitor e Subscriptor d'este Jornal um Retrato Artistico do tamanho natural, 40 por 50 centimetros em busto e de perfeita semelhança, ABSOLUTAMENTE POR NADA, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atráz da photographia e mandar-la pelo correio juntamente com o presente annuncio, ao Senhor TANQUEREY, Director, 9, Rua St-Pétersbourg, Paris (França). Este offerecimento extraordinario não será valido senão por 30 dias, contados da data d'este Jornal e somente por um retrato para cada familia. Como garantia da sua boa fé o Senhor TANQUEREY, se compromette formalmente pagar a quantia de Mil Francos em proveito de um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer o dito Retrato gratuitamente no prazo de um mez.

Por sua notavel concentração das plantas as mais uteis e as mais salutarias, a

AGUA DOS CARMELITAS BOYER

obra de um modo prompto e absoluto nos casos de Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysia, os Vertigens, as Syncopes, as Indigestões; nos tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera-Morbo, Febres, etc.

Uma pequena colherada para um pedaço de assucar.

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da AGUA DE MELISSE dos CARMELITAS creou, EXIGIR a Firma BOYER

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES ... Bronchites ... Expectorações ... Tisica, etc., etc.

... CAPSULAS de EUCALYPTINA LE BRUN ... GUAIACOL IODOFORMADAS

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as imitações.

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

DURADOIRO

Peitoral Brazileiro DE JUÁ E ANGICO

PREPARADO POR

ROUQUAYROL FRERES

(Successor de A. Caers)

Approvado pela Junta de Hygiene do Estado de Pernambuco

O PEITORAL JUA' E ANGICO, composto destas duas poder sas planta peitoraes é incontestavelmente um medicamento soberano e sem riva para cura das molestias da larynge, bronco-pulmonares, tosses, rouqui dão, bronchite aguda e chronica, perda de voz, coqueluche, asthma, tu berculose pulmonar e todas as molestias das vias respiratorias.

As suas virtudes curativas acham-se consagradas por milhares de do entes que tem sido curados com este maravilhoso remedio.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-RUA DO BOM JESUS-22

Phramacia Victoria

Grande depurativo do sangne

CHAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas inteccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogoria

Rua do Bom-Jesus n, 22—Recife

Pharmacia Victoria

1—RUA NOVA—14

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros,etc.etc

Fornecem as fabricas allemães

Actiengesellschaft

fur Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O materi desta fabrica já se acha empregado com o melhor exito nas seguintes usinas: Carassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonilla, Limoeirinho, Coêlho, Cazanga, Frecheiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bomfim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massaussú, Cabo, etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e directamente na fabrica.

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de utencilios para usinas vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricante, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubular de Fielcher para funccionar com bagaços nas fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e type locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores empastadores a vontade dos agricultores.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbe-se de mandar vir e exigir garantindo a producção qualidade de assucar.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grande e pequenas fabricas.

52 Rua do Barão do Triumpho 52

CONSELHOS AOS FUMANTES DE CIGARROS

Que quizerem ter certeza de empregar o verdadeiro

PAPIER AMBRÉ

Devem exigir 1º caderninhos bem acabados e elegantes, com 100 folhas de papel de primeira qualidade (os falsificadores só empregam 85 tomando, todavia, o nosso numero de tarifa (Nº 6. D.). — 2º As palavras: *Breveté S. G. D. G.* et *Marque déposée en France et à l'Étranger.* 3º Que os caderninhos tenham de um lado da capa o titulo:

PAPIER AMBRÉ

annesso, sobre fundo dourado; e, do outro lado, o escudo do modelo annexo com corôas de perolas de prata e leão preto sobre fundo de ouro. — Exigir tambem os nomes do inventor e dos fabricantes: GASTON D'ARGY & Cº — PARIS

MUITOS JULGAMENTOS OBTIDOS CONTRA OS FALS...
... 13 1º de Agosto 1883. — PARIZ ... de 188... 1897

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES).
O mais recetado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem ... medicamento

PARIS — 7. Boulevard ...
Deposito ... todas ...

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Contra *FALTA de APPETITE* — *PRISÃO de VENTRE*
OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.
Molestias *INFECTUOSAS* Curadas ou Prevenidas.
Exijam a etiqueta junta em 4 côres no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
Paris, Pharmacia LEROY, 91, Rue des Petits-Champs e todas as pharmacias.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Segundo a Opinião dos Professores
BOUCHARDAT *Tr. Pharm., pag. 300* — GUBLER *Comm. du Codex, pag. 813* — TROUSSEAU *Therapeutica, pag. 216* — CHARCOT *Clinica da Salpetrière*

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso
das NEVROSES
das NEVRALGIAS
da NEURASTHENIA
Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Chorêa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de *PIERLOT, purgativo seguro e agradavel*
LANCELOT & Cie, 38, rue St-Claude, PARIS.— Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cº e em todas pharm.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.
Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica e White Rose

A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS

É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.
Em casa de todos os Perfumistas e dos Fabricantes — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres

SULFURINA LANGLEBERT

Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de *Barèges*, tem a vantagem que *sem Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:
Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Cº - PARIS

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE do Dor FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo.

DOUTOR CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT

Representa a forma em que o Phosphato de cal encontra-se no organismo. E' um reconstituinte de primeira ordem, indicado para combater a *Phosphaturia*, a *Chlorose*, a *Anemia*, empregado nas *Convalescenças* e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição acha-se compromettida.

Prepara-se tambem em forma de **Xarope, Capsulas e Granulos.**

Deposito em PARIS: 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA-VOMITOS-DIARRHEA
CURA RAPIDA

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DELANGRENIER DE PARIS
... contra as BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo ...
Em todas as Pharmacias

ENXAQUECAS Curadas

com uma só dose de **CEREBRINE** licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.

Tomada em qualquer momento de um accesso de ENXAQUECA ou de NEVRALGIA, fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A CEREBRINE actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — O FRASCO EM PARIS: 5 fr.
Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.
E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Abdendre. Maisons-Laffitte. Paris.

GELEIRA

des CHATEAUX ... — A MAIS PRATICA
Produz em 10 minutos 500 gr. a 8 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo.
J. SCHALLER, 332, rue Saint-Honoré, PARIZ
O catalogo é encontrado em Casa dos Srs ...

AGUA Mineral natural Purgativa RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103#814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

XAROPE RAMI

O medicamento mais receitado pelos grandes Medicos de França e da Europa contra as *Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a Influenza, é o*

XAROPE RAMI

QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS

Devem ser tomadas em seria consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.

A venda em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cº e nas principaes Pharmacias e Drogarias

XAROPE RAMI

NÃO MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho ...

GAZ ACETYLÈNE

para a Illuminação
DOMESTICA E INDUSTRIAL
MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago ...
DERCY FILS AINÉ, const...
7 a 77 rue du Théâtre ...

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene. DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Fundicção Geral ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços, para o que dispõe do material e pessoal necessario e vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoa commissão.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

MARCA DA FABRICA

Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante ... vigor á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)

Casa unica para o

BYRRH

TYPO da GARRAFA

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. É feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos
HONDOLLOT

PARA FABRICA INDUSTRIAL
DE AGUAS GAZOSAS

... dos com grande ... na *Pharmacia Central dos Hospitaes* ... e a ... dos ... da *Companhia geral transatlantica* ...
... apparelhos, ... fazer manobrar, sem perigo, a ... depura... o gaz faz-se melhor, e não se precisa de ... nem de ... accessorios que só servem para ...
... *-se promptos a funccionar.*
SIPHÕES ..., com grandes e pequenas alavancas, ... pressão, guarnição de estanho Inglez ...

ALBUM DO DOMINGO

IMPRESSÕES DA PRAIA

XI

Recebi hoje estas linhas, cujo traço seguro, me revela o grão de convicção de quem as escreveu:

« A senhora dos olhos negros sincera. Atravez da leviandade, fulgura um sentimento serio e verdadeiro.

« Seu violino nunca entoará o cantico sombrio da traição: mas sim os carmes doces do amor.

« O poeta louro deve acalmar as suas duvidas e ter fé. O poeta louro não se deve ausentar porque reina a maior harmonia nos corações.

« O violino não vibrará sem o poeta louro: a senhora dos olhos negros não vive bem sem as canções do seu poeta louro e scismador. »

.·.

Comp[illegible]-se facilmente como essas pa[illegible] uma musica delicadissima [illegible] os ouvidos—tão habituados a [illegible] a rudeza dos ruidos do mu[illegible] sem raro sabe descobrir q[illegible] a [illegible] sobe do coração so[illegible] sorriso que se expande a procura occultar a propria dor.

« A senhora dos olhos negros é sincera» e [illegible] agora remorsos d'aquelle doloroso sorriso de duvida que me pairou nos labios que do ella me fallou com aquelle orgulho que tornava-a tão convicta e bella [illegible] dois espiritos como dois fragmentos de um todo, que realisa a harmonia de dois seres como duas partes de um só a que se integralisa, duas forças que a natureza se abraçam para cantar a aleluia da vida, tecendo com flores essa cadeia interminavel, cujos elos primitivos se perdem na sombria floresta do passado.

.·.

« Seu violino nunca entoará o cantico sombrio da traição e sim os doces carmes do amor. »

E a voz do violino, doce e magoada, que é a propria voz de sua alma rutilante e bôa—de novo echoou pelas profundezas mysteriosas de meu ser desabrochando todas as flores mortas que se fanaram na estrada penosa da vida em todos os dolorosos marcos miliarios d'esse calvario da dor em cujo cimo [illegible] crucificadas as illusões que [illegible] azas, um instante, em derredor de mim, e voaram depois, como borboletas travessas deixando apenas esparso o pó dourado das antennas.

.·.

... «Deve acalmar as duvidas e ter fé» : a Fé, o evangelho dulcissimo dos que amam, sentem e soffrem: a Fé gloriosa e santa, coroada de um diadema de estrellas, surgio ante mim, com o dedo augusto nos labios, descerrando-me diante dos olhos a cortina gloriosa dos sonhos dourados que me promettiam, um instante que, no curso de minha existencia, teria mais vida que os seis mil annos dos cedros do Libano.

——

« A senhora dos olhos negros não vive bem sem as canções do seu poeta louro e scismador. O violino não vibrar sem o poeta louro.»

E uma nuvem de lagrimas, dolorosa e sombria, subio-me, subio-me lenta e melancolica, do coração.

« Tu irás viver sem mim, senhora dos olhos negros » murmurou o coração como a nota estrangulada de uma corda em demasia retesada que se parte violenta entre uma onda de harmonia orchestral que se evola para o alto como um sonho azul.

«Tu irás viver sem mim, senhora dos olhos negros senhora dos meus scismares; tu irás viver sem mim, porque as estradas dos nossos destinos bifurcam-se diante de nossas vistas, com a violencia com que se apartam dois elementos heterogeneos na natureza. Mas tu, doce violino, tu continuarás a contar a historia dos nossos corações a estas ondas voluptuosas que nos viram juntos, a estas arvores que nos abrigaram com a sua sombra olorosa, a aquelas estrellas para onde á noite se evolou a infinita symphonia dos nossos corações. Não calar-te-ás, não! Não cantarás a victoria dos nossos corações por estes vergeis silenciosos; a estes regatos tranquillos onde os nossos rostos juntos se espelharam sorrindo; a estes campos longos e nostalgicos que guardam a impressão dos nossos silencios pensativos. Mas tu ficarás entoando a dormente canção de nossa saudade infinita revivendo, n'essa embaladora melodia, toda a desoladora tristeza d'essa ausencia que se levantará entre nós, para todo o sempre, como uma muralha inaccessivel e eterna.

MACARIO RUBENS,

(Secretario do *Album*.)

GRANDE DÔR!

Tinham de separar-se!

As suas vidas seguiam fatalmente um rumo differente.

Elle era pintor.

Os interesses de familia impossibilitavam-n'o de deixar a sua terra natal para seguil-a, nos caprichosos e desconhecidos caminhos do futuro.

Sustentava uma irmã solteira.

Soffria muito, muito, mas que havia de fazer?

Estava aprisionado por essas convenienoias sociaes como um leão dentro da jaula.

Quando tinham comprehendido que se amavam, tivera a intuição da *Grande Dor* que não dá tregua, que não tem cura, que atormenta e dilacera; d'essa angustia agudissima que se chama—Separação sem esperança!..

E no entanto não recuaram do calice travoso.

Doidos, allucinados pelo amor intenso, absorvente, fatal, mas as suas almas se estreitavam n'uma fusão dolorosa, que os esgotava moralmente, deixando-lhes no corpo alquebrado e soffredor, a impressão de uma doença terrivel e mortal.

Algumas vezes, muito tristes, sentindo que a *Grande Dôr* se approximava, fitavam-se longamente, para guardarem para sempre nas retinas a imagem um do outro.

Assim viviam esquecidos de tudo, sugestionados, contemplando as miserias humanas do alto d'aquelle intangivel ideal, quasi sem confessarem que se amavam.

E para que?

O grande amor, esse que illumina uma existencia inteira, pode-se defenir em phrases vulgares e banaes?!

O amor, essa febre que vivificava e mata, elles o sentiam de uma fórma muito elevada, muito superior, muito azada, para o manifestarem pela palavra fria e inexpressiva.

E tudo tinha que acabar!

O mar immenso, interminavel devia separal-os.. quem sabe? talvez para sempre.

E de tudo aquillo só ficaria a *Grande Dôr*, a saudade amarga, impolgante, a roer aquelles corações, minando-lhes a existencia, inutilisando-os, como o cancro negro e mortifero que se arraiza a um organismo envenenando-lhe toda a vida, apodrecendo-lhe todo o sangue.

LUIZA LEONARDO.

TREVAS

No estertor de tua alma acorrentada e ardente,
No teu seio onde brame a horrenda tempestade,
Entre soluços mil de infinda anciedade
Tens o austero pesar que devora inconsciente!

Entre a noite da dor—noite eterna e silente,
Sem um raio de luz que empreste claridade,
Do teu viver sombrio, á amarga soledade
Passas rasgando os pés na estrada erma e dolente!

Dentro de mim tambem a noite se desdobra..
Silva do ciume atroz a venenosa cobra,
Que lacera voraz o seio de minh'alma!

E, sangrando febril, e, em coleras desfeito,
Eu sinto todo o horror da morte no meu peito
E da morte não sinto a sempiterna calma.

Recife.

ARMA DO SPINOSA.

O ANDÓ

Recife, 7 de Janeiro de 1900.

Macario.

Não sei se é licito
A um compan eiro distante
Vir occupar-te um instante
A preciosa attenção.
Mas o assumpto d'esta epistola
E' caso serio, e, portanto,
Peço lhe extendas o manto...
(E' chapa!)... da protecção.

Não me esperes ver altiloquo,
Nas andas do bel o estylo;
O gongorismo repillo,
Nephelibata não sou.
Escrevo *currente calamo*;
E quanto a versos modernos,
Si os ouço, os mando aos infernos.
E mais a quem os forjou.

Vamos ao caso, expliquemo-nos.
Eu julgo já estar cacete;
Que queres? E' meu callete
Fazer exordios sem fim:
Tenho mesmo alguns no cerebro
E até debaixo da lingua,
Por isso é que nunca mingua
A eloquencia de *dom Mim*

Macario! A teus pés eu prostro-me
Para fazer-te uma queixa:
Tranquillo ninguem me deixa
Por causa do meu *andó*.
Ri-se d'elle o mundo estupido,
Riem na rua os moleques,
E as moças, por traz dos leques,
Me troçam, de fazer dó.

Um d'estes dias um misero
Ao vel-o foi-me dizendo:
«Eis um pennacho *estupendo*,
Mais do que as rosas, as taes...»
Outro pedia-me, o satyrico,
«Desejo me emprestes isso
Para fazer um serviço
De hygiene.. !» Isso é de mais!

Ora, eu ás vezes pergunto-me:
«Que tem o meu cavaignac?
«Ao nariz de Bergerac
«Seria acaso elle igual?»
Mas, quando vejo o ridiculo
Que soffre a minha *vassoura*,
Sinto a raiva rugidora
Subir-me as *grimpas*, lethal:

Embirram com o pobre appendice
Até aquellas visinhas,
Que eu d'antes quizera minhas
E que hoje detesto; vês?
Pois nem das minhas mandibulas
Posso eu, triste, ser o dono?
O' moças! Abri-me o somno,
Que eu já não durmo talvez.

N'um baile, o meu par esplendido,
Moça alegre e que eu namoro,
Disse-me em prantos: «Imploro
De *si* somente um favor.»
—O' dona das minhas lagrimas,
Dos meus suspiros! Ordene!
Servo humilimo e perenne,
Prometto-o, seja o que for!»

«Seja o que for?—Ella disse-me
E sorria essa perversa.
Eu, no correr da conversa,
Me sentira tão feliz;
Que embevecido escutava-lhe
A harmonia de sereia,
Sem prever desgraça feia
Na promessa que lhe fiz.

Pois sabes que extranha supplica
Esse pedido envolvia?
A deusa, que me attrahia,
Bafejou-me este aranzel:
«O senhor é tão sympathico!
«Para ser como o Bilac,
«Bote fóra o cavaignac,
«Deite abaixo esse pincel!»

—Minha senhora!—e, na furia,
Perdi quasi a cortezia—
Minha senhora, eu podia
Outra cousa lhe fazer.
N'outro terreno em que, peça-me,
Despojar-me dos cabellos,
Estarei prompto a perdel-os;
Mas aqui.. não póde ser.

—Deste penacho—appendiculo
Que soberbo trago ao queixo—
E onde meus versos enfeixo
Como as glorias d'um heroe...
Mas a moça abandonara-me
Dando-me as costas, altiva,
E a minha alma sensitiva
D'esse abandono se dóe.

Em tal attitude critica,
Meu Macario, eu perco o tino.
Até meu tio Justino
Embirra com o meu *andó*
«Os traços physionomicos
Indicam bem o caracter!»
E o rabugento Lavater
Quasi me mette o cipó.

Certo sujeito que esmera-se
Do asseio no grande apuro
E julga ver um monturo
Em toda nodoa que vê,
Achou de dizer-me sabbado,
(Que impertinencia de *cujo!*)
«Moço! Seu queixo está sujo:
Oh! limpe-o! Que faz você?

Em summa, vejo-me attonito,
Mil desgostos me consomem
Nem a *Casaca do Homem*
Tanto esta gente occupou.
Muito breve, serei victima
De algum sinistro atteatado.
Já por todos sou notado
Nos logares onde vou.

Tres maestros já pediram-me
A copia do meu retrato
P'ra o frontespicio barato,
De polkas que vão compor.
Dos escarainhos da critica
E Passarei a ser cantado
(Salvo seja) e até dansado,
Tocado em bandas... Que horror.

Não me darás um remedio
Para este mal que me afflige?
A braços co'a negra strige.
Luto em vão; não vejo a luz.
Dalila de nova especie
Fez guerra ao meu pobre mento,
E perdi um casamento
Que era um partido de truz.

Co'os teus conselhos ampara-me,
Mais isso n'um tempo breve.
Escreve-me logo, escreve
Pelo Correio... por traz.
A' tuas ordens, solicito.
Aqui fica, feito em *postas*
Aquelle de quem tu gostas
O amigo

BRAZ, O RAPAZ.

NO CEMITERIO

AO MACARIO RUBENS.

Foi por uma tarde como a de hoje: fresca e perfumada.

Lá, no cimo da collina, nós, eu e Lucia, sós, contemplavamos embevecidos o panorama encantador que desenrolava-se ás nossas vistas.

Aos nossos pés tinhamos a cidade, por cujas avenidas formigueava o povo; por sobre as nossas cabeças o céo, azulineo, de um azul nitido, transparente; á nossa direita o sublime espectaculo do descambar do sol; á nossa esquerda o magestoso Guahyba, cujas aguas, áquella hora, tinham scintillações de prata polida: atraz de nós, emfim, o cemiterio, silencioso érmo, profundamente triste, tristemente abandonado.

E alli no cimo d'aquella collina, onde, de envolta com o murmurio dos cyprestes esquios do cemiterio, vinham aos nossos ouvidos os sonorosos cantos do formoso Guahyba ao confuso vozear do povo, nós, almas ligadas por um só élo, frontes beijadas por um só pensamento, corações pulsando por um só ideal, sentimos as lagrimas desisarem pelas nossas faces, os nossos olhos diluirem-se, penetrarem-se mutuamente no mais intimo dos nossos peitos, onde em breve a dôr faria ninho.

Inpulsionados pela mesma idea christã, dirigimos os passos para a morada dos mortos, e lá, corações comprimidos por tristeza inexplicavel, ajoelhados ao pé de uma singela sepultura, nós ao mesmo tempo que oravamos, pelos mortos, choravamos acossados por um presentimento doloroso, pranteavamos as nossas desgraças futuras: a nossa separação eterna.

Em meio da prece, Lucia, olhando muito para mim, disse n'uma voz que não era sua, n'uma voz tenue que mal se ouvia: juras pelas cinzas que encerra este tumulo, que nunca me esquecerás? juras, pelas almas d'estes mortos, cujas sepulturas nos cercam, que embora longe de mim, o teu amor será sempre o de hoje? juras, por Deus, pelo que tens de mais santo, jámais de tua mente fugirá a minha imagem e do teu coração o affecto que me dedicas?

E era tal a expressão dos seus olhos, e era tal a tristeza que ennublava a sua fronte de deusa pagã—que tive medo de vêl-a morrer alli, de perdel-a para sempre.

E alli mesmo, ao pé d'aquella modesta sepultura, tomei lhe a mão gelada e jurei: Lucia, por tudo quanto invocaste juro amar-te sempre; juro ser para ti o mesmo escravo submisso de hoje emquanto um sopro de vida me animar, aqui, nos confins da minha terra natal, onde, emfim, o destino levar.

E quando o som da ave-maria echeou no espaço, e quando as primeiras estrellas apontaram no azul, nós, sempre concentrados e tristes, mãos ligadas, eramos ainda ajoelhados diante d'aquelle tumulo desconhecido, d'aquelle tumulo carcomido pelo tempo, em torno do qual viçavam flores silvestres.

E hoje, Lucia, que tantas tardes succederam áquella tarde e hoje, flor que tantas lagrimas amargas vieram aos nossos lagrimas, eu volto o rosto áquelle remoto idyllio, recordo-o com tristeza, tento reproduzil-o fielmente, e é tal a dór que traz-me a sua lembrança, e é tamanho o golpe que ella vibra-me que, cahindo de joelhos, como o christo no horto balbucio: «Eli, Eli, lamma sabacthani!»

4—Novembro—1899.

OCTAVIO CAVALCANTI.

ADAGIOS

VII

— Menina, eu amo-a —!
— *Vade retro! Cruz* —!
— Tenho-lhe tal paixão — ..
— Mas que lembrança —!
— Dos mais velhos não sou—...
— Quer ser criança — ?!
Nem criança tambem—.
— Quantos cajús — ?...

— Nem isso vem ao caso, meu anjinho,
Nem é isso razão p'ra que me engeite!

Vinho, quanto mais velho melhor vinho,
Quanto mais velho o côco, mais azeite...

OLYMPIO BONALD.

DON'ANNA

A morena gentil dos meus amores,
Eximia jogadora de floreto,
Usa sempre no peito um ramilhete
Das mais formosas e odorantes flores.

Veste em commum extravagantes cores
E põe de lado o seu azul barrete
Quando vae a passeio, n'um ginete,
Com meneios facetos, seductores,

Bebe taças e taças de champagne,
Não ha no *sete e meio* quem lhe ganhe,
Nem quem fume tão bem um puro havana

Occulta o seu punhal no plumeo leque
Acompanha-lhe sempre o seu moleque
E quando escreve assigna-se Don'Anna.

Recife.

ALDO DE ALENCAR.

INTIMO

Infeliz tenho, sido e por tal sorte
Que já não tenho fé, nem tenho amores,
—E' minha vida, um bergantim sem norte.
Que vai singrando em mar de acerbas dores.

Sem, que esperança alguma me conforte,
Vejo o futuro expresso em negras cores,
E só desejo a paz feral da morte
Que traz allivio a tantos dissabores.

Poderia no entanto ser ditoso,
Do amor sentindo o encanto magestoso,
Que nos ateia a febre dos desejos.

Si por ventura aquella que eu amava,
Que fez minh'alma de sua alma escrava,
Desse-me amor e desse-me os seus beijos!...

21 de Janeiro de 1900.

GASTÃO DINIZ.

POMBO CORREIO

BRAZ, O RAPAZ—Ahi vai a inimitavel missiva que nos dirigio a proposito do seu *andó* e que ,só por uma pequena conspiração, nos é possivel dar a publicidade.

Sabe porque, o amigo? Porque tambem por casa temos dois *andós* terriveis, um dos quaes, principalmente, vai se julgar alvejado com os seus subtilissimos versos.

Em compensação, que delicia será a sua furia impotente e sobretudo que alegria para as meninas romanticas que fogem as lengues do esquisito appendice!

Braz, você é um grande homem, você é um genio! Se apparecer uma meia duzia do seu calibre, vamos a apostar que ficará extincta a dynastia dos *andós*, tão pesada e tyranica para as almas sonhadoras!

Receba um abraço, Braz!

.·.

F. O. V. GALVÃO.—Não chegou-nos ás mãos senão a sua carta. O seu *pequeno trabalho* ficou em meio do caminho, por motivos que ignoramos. Mande 2ª via e então veremos.

.·.

S. DE ARMADA.—[illegible] não que [illegible] passa um pouco

.·.

SENHORITA S. RUTH.—Recebemos o seu conto, a sua carta e as suas flores que, como nos disse encantadoramente, vieram cobertas de beijos: o conto e a carta para mim—ora vejam só!—as flores e o mais—que desaforo!—para o Canuto.

Quanto á primeira parte, evidentemente sensaborona em face da segunda, damos com praser o *deferido*; quanto a segunda porém, eis como responde o Canuto, pulando de contento, o atrevido!

——

«As flores que me mandaste
Guardei-as de encontro ao seio.
Doce esperança me veio
A tua offerta causar.
Como fiquei—não calculas.
Ao receber teu presente,
Pois, estando bem doente
Tu me fizeste curar.

Mesmo porque, com meiguice
Vi que cobriste-as de beijos
Porém maiores desejos
São os meus querida Flor.
Dos beijos que vinham n'ellas
Todo o sabor desconheço
Mas, se achas que os mereço
Dá-m'os mesmo meu Amor.

Dá-m'os mesmo eu te supplico
Dá-m'os mesmo adiantados.
Depois, quando nós casados
Elles não sabem tão bem.
Si te sou franco perdôa—
Mas o beijo dado a mêdo,
Pelos noivos em segredo,
Muito mais doçura tem.

E terminando agradeço
Teus beijos e tuas flores.
—Mas, para saciar amores
Em flores não mande-os, não.
Manda-me as flores somente,
Mas, os beijos minha louca,
Quero que m'os des na bocca,
D'outro modo ensossos são.»

MACARIO, o *Secretario*.

OS NOVOS

DESEJOS

Quizera beijar-te as mãos,
Sem melindrar-te, querida.
Jamais quero que m'o digas
Vai assim roubar-me a vida.

Caso não seja possivel
Não exijo esta tortura
Bem vejo, dirás sorrindo,
Vai beijar-me sem ternura.

Sem ternura eu não te beijo
Podes crer, gentil rosinha,
E's para mim um poema
Que traduz a vida minha.

Muitas vezes se descanço
Na tua janella á noute,
Baixinho ordena-me o peito
A' furtar-te um beijo .. Eu dou-te?

Responde, gentil criança,
Não te mostres tão esquiva,
Pois minh'alma jaz captiva
De teu amor na esperança.

Recife.

SATAN PERALTA.

PARA RIR

Idyllio conjugal, n'um camarote:

— Então, Nenem, é certo que tenho um filho! ..

— Que tolice? Pois não sou eu .. a mãe?

Dous cegos fallam de amor.

Um d'elles é sectario do materialismo.

— Como conheces que uma mulher é bonita?

—.. e tú!

— Eu? como todo o mundo. Pelo tacto!...

FOLHETIM DO ALBUM

NA LUZ

Nos paços feitos de luar onde moram as pallidas virgens mortas, onde habitam os brancos ascetas de fronte calva e faces esmaecidas, reuniu-se uma noute a argenti-fulgida assembleia das Musas do Occidente.

No espaço ethereo que a luz da Lua inundava, envolto na alva noute que se estendia em torno, o palacio encantado se elevava, branco, branco, branco, ainda mais do que neve, ainda mais do que arminho..

Pelas mil portas douradas, cuja forma ogival destacava da brancura immaculada, passavam e repassavam azas niveas de argentinas almas puras, élytros candidos de cherubins deslumbrantes, pennas garceas de donzellas côr de lyrio, num vae-vem silencioso de sylphides.

Elfos transparentes, phantasmas diaphanos, apparições aladas e indefinidas passavam, repassavam...

Na ampla e elevada quadra do centro do palacio, erguia-se o throno alvi-nitente, feito de jaspe e rosas brancas, de tuberosas e de linho puro.

Alto, alto, alto, separada do solo de diamante, estava sentada na curul de marfim a altiva deusa, a soberana deusa — a Arte. —

[illegible] pelos quarenta [illegible] de citros [illegible], as longas tunicas de marta a roçagar no sôcho, as fórmas se desenhando multiplas sob o panno das vestes, cheias de sombras vagas, de penumbras esculpturaes se esbatendo aos poucos até ás superficies nitidas das roupas, — as Musas todas esperavam silentes a palavra crystalina da altiva soberana deusa da Arte.

Dir-se-ia uma assembleia ossianica de guerreiros mortos predizendo o successo das pugnas caledonias, ou as *Witenagemot* dos chefes normandos decidindo da sorte da Bretanha, no silencio da noute enluarada, na clareira dos bosques retumbantes.

Era noute, porque nas regiões da fantasia reina sempre essa deusa mysteriosa.

Mas a noute era luminosa e magica, porque nos páramos encantados da Arte não se conhece a treva; a propria sombra é a moldura da luz que ella torna mais intensa.

.·.

A grande deusa fallou:

— Filhas queridas do meu poder divino! Musas que me cercaes o throno! Vós, que me acompanhaes fieis, ou me precedeis solicitas, filhas do meu amor, progenie dos meus beijos! Eis-vos aqui a meu convite. Para ouvir-vos a fala, para escutar a vossa dulcissima voz é que vos convoquei. Falae uma a uma; quero saber do vosso affecto; contae-me o que por mim fizestes; e depois concluiremos qual a que tem mais trabalhado, qual a que me inspira mais imagens e melhores idéas. Falae: eu vos escuto.

Ergueu-se do seu escabelo de prata, espanejando as azas, uma orgulhosa Musa, que estava sentada no degrau immediato ao niveo throno.

Volveu a vista em roda, e dirigiu o vôo para o meio da sala. A alva tunica desenrolou-se em cachoeira até o solo, as azas candentes roçaram espalmadas o tecto abobadado; na fronte rutilou mais clara a estrella do sonho; e a fórma gigante ensombraria o espaço, não fôra ella transparente, vaga, vaporosa como uma neblina tropical.

Era a Fantasia.

Arte sublime! Salve! Eu te idolatro! Do teu seio fecundo saiu a minha força. Nos relevos augustos da Esculptura, nos accordes da Musica, nos threnos da Poesia ou nos arroubos da Pintura, eu te admiro. Voejo ao teu lado, elo-me ás ignotissimas regiões, sonho chimeras e ás vezes no meu enthusiasmo duvido, hesito se sou tua filha, como dizes, ou se fui eu a tua progenitora. Sem mim, que serias tu, Arte Divina? Fria copia da Natureza, reflexo morto do Universo vivo! Dos beijos apaixonados dos sentidos farias simplesmente flores uniformes e sem aroma, sons monotonos e indistinctos, tons vagos e incolores, relevos e depressões inapprehensiveis.

Sem mim, fóra a *Divina Comedia* um quadro insupportavel, de extravagancias e as politicas; o Parthenon, uma enorme floresta de pedra sem a mobilidade e a verdura das frondes; o *Hamlet*, um soporifero tratado de psichiatria; o *Guarany*, uma chronica seis-centista dos tempos coloniaes, incapaz de inspirar a musica vibrante do genial Carlos Gomes. Já vês que deves tudo a mim, Arte Sublime!

E librando no espaço as azas de condor, baixou sobre as cabeças das outras Musas, como para as dominar. Depois, num vôo rapido, dirigiu-se em linha recta para o seu logar, onde pousou, impaciente de febre.

Levantou-se então dum dos degráus medianos outra figura epica.

Do rosto respirava um fogo vivo, dos olhos borbotavam scentelhas que electrisavam a assembleia; em vez de tunica uma curta chlamyde lhe pendia dos hombros; a dextra forte e branca empunhava uma lança de diamante; as azas curtas que pouco elevado lhe permittiam o vôo eram levemente bordadas de fumo negro; do elmo se despediram chispas fulgurantes que foram morrer no solo, nos muros, e na cupola, nuns espasmos de luz.

— Marte morreu—começou a Musa—. Das cinzas negras do deus pagão, surgiu a guerra moderna. Pallas—a divindade protectora dos guerreiros—recolheu-se ao crysol dum sabio monge, e da sombria chimica explodiu crepitante na fumaça da polvora. Marte inspirou a *Iliada* sonora, Odin creou os tragicos *Niebelungen*; a *Pharsalia* pictoresca surgiu dos embates da guerra A conquista do genio formou as Maravilhas do Mundo; e da luta das raças hespanholas nasceu a *Alhambra* portentosa; da pertinacia emprehendora architectou o genio portuguez o monumento dos *Lusiadas*; do sangue e do fogo da revolução rebentou num impeto de colera a clangorante *Marselheza!*

Tudo me deves, ó Arte! Eu sou a Musa verdadeiramente inspiradora; porque sou o compendio dos sentimentos humanos; sem mim não haveria vida porque não haveria luta; eu sou a fome e o Amor; eu sou a Fantasia e a Sciencia; a Poesia e a Liberdade; sou a Humanidade mesma: eu sou a Gerra.

Disse e sentou-se estrepitante, fitando no alto throno a vista encandescente.

Fez-se um breve silencio, meio de terror, meio de convicção.

Ao lado esquerdo da Arte principiou a modular-se, escapandose pelo ambiente um preludio suave, tal como fariam petalas de rosas resvalando no solo, murmurio imperceptivel a ouvidos mortaes, porem claro e delicioso ao sentido das musas.

Num *crescendo* indefinivel, a melodia accentuou-se, emfim, nitida e ineffavel.

Todos se revoltaram.

A propria Arte sorriu com extactica meiguice, fitando a nova oradora.

Esta se ergueu e espargiu sobre os circumstantes o fluido subtil do seu olhar setinoso.

Não falou.

A sua voz era uma torrente de melodia que exprimia os sentimentos com o simples som da propria musica.

A palavra nunca lhe desflorara o labio. Como a luz do luar e o aroma das flores, as suas idéas penetravam nas almas como um effluvio.

Sentiam-se, respiravam-se, bebiam-se...

Disse—não ha outro termo para exprimil-o — disse — quem pode contar o sentido dum beijo?—disse que era ella, sim, a eterna inspiradora da Arte humana.

Ella fizera os cantos do *Rig-Veda*, cinzelara a *Venus de Milo*, cantara o *Cantico dos Canticos* e *Romeu e Julieta*.

Tudo se inspirara no seu eterno Ser e repetira o seu nome; e não só os poemas dos homens; o canto das aves, o rugir das feras, o sussurro das arvores;—não só os quadros dos mais celebres pintores; o matiz das flores, e o tom variegado de todos os seres;—não só as formas caprichosas e as curvas graciosas das estatuas e dos monumentos: os contornos da pedra e do arvoredo, da garganta do cysne e dos vapores da nuvem;—tudo fôra ella, a grande Musa que o inspirara, ella, a Musa do Amor.

Na fome do gozo mais sublime puzera o mysterio da especie, na attracção deliciosa, a esperança da prole futura; e na obra mais elevada da creação, o mais doce momento de felicidade.

(*Continúa*)